DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 297 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRASIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917 ...... 5$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

AVENIDA — 5.ª serie d'*O columna da mascara*.
CAXANGA' — Espectaculo amanhã.
ESPINHEIRO — Espectaculo quarta-feira.
HIGH-LIFE — Espectaculo quinta-feira.
IDEAL — *O turbulento*, drama de *Fox*, em 7 actos.
MODERNO — *Carmen*, drama em 7 actos, de *Paramount*.
ODEON — Espectaculo quinta-feira.
PARQUE — *Companhia Chefalo-Palermo*.
PATHE' — *Estephania*, drama em 6 actos.
POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã.
POPULAR — *Soirée de gala de Bajolo*.
ROYAL — *A sepultura branca*, drama em 5 actos.
VICTORIA — *Herança fatal*, 3.ª e 4.ª series.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Iguarassu', Paulista, Bom-Jardim, Itapissuma, Itamaracá e Umbuseiro.

Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Adolpho Carlos; sr. Gira Menezes, rua União 46; Laura Peixe, Rosario Boa-Vista 6; Manoel Antonio de Souza; Arsenal de marinha; Cruzador *Republica* — João, rua Velha 517.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: *Pharmacia Recife*, sita á rua do Bom Jesus — Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

PUBLICAMOS HOJE
Parte editorial:

Telegramas;
— Vida commercial;
— Diario social;
— Alma religiosa;
— Alistamento eleitoral;
— A industria do leite e seus derivados (Fernandes Silva);
— Excursão aos montes Guararapes;
— Tribuna livre;
— Communicados;
— Scenas e Telas;
— Sport;
— Varias;
— Contos ligeiros;
— O soldado francez;
— Vida escolar;
— Pequenos factos;
— Jornaes de hontem;
— Diversas noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Agradecimento — Photo-Piereck — Incendio da Delegacia fiscal — Aos incautos — Avisos — Annuncios e Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 74, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas

COM O PÉ ESMAGADO

Manoel Urbano, de 16 annos de edade e residente no municipio da Escada, achando-se no de Barreiros, foi hontem, pela manhã, a passeio, á uzina "Una".

Em dado momento, quando procurava tomar um trem de cannas, em movimento, succedeu perder o equilibrio e cahir desastradamente ao sólo.

Foi alcançado pelas rodas de um dos carros, no pé direito que ficou inteiramente esmagado.

Na queda, tambem Urbano recebeu varias escoriações pelo corpo.

Foi removido para esta capital no trem da "Great Western". A Assistencia publica soccorreu-o na "gare" das Cinco Pontas, ás 12 horas e 20 minutos, tendo-lhe prestado os necessarios curativos o dr. João Guimarães, medico de serviço.

Urbano foi em seguida internado no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A policia de Barreiros inteirou-se do facto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica de Matto Grosso — RIO, 26 — Dizem nas rodas politicas que os celestinistas "roeram a corda" ao general Caetano de Albuquerque — primeiro collocando o coronel Pedro Celestino no Senado em seu logar, segundo querendo agora exclui-o mesmo da chapa de deputados.

Pela Parahyba — RIO, 26 — Com destino á Parahyba, embarcará hoje aqui o senador Epitacio Pessoa.

Dizem que s. exc. vae tentar conseguir que o sr. Camillo de Hollanda renuncie o governo do Estado em troca de uma cadeira senatorial.

Politica paraense — RIO, 26 — Telegrammas do Pará dizem que os governistas alli impedem a circulação dos jornaes da opposição.

Accrescentam que a redacção da "Evolução" está ameaçada pelo intendente municipal sr. Martins Pinheiro, que, tendo sido nomeado no tempo do sr. Enéas Martins, trahio a este, passando-se para as hostes lauristas.

"Pro pace" — RIO, 26 — A' meza do banquete offerecido recentemente, no Club dos diarios, aos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, ficaram sentados juntos os deputados maranhenses srs. Luiz Domingues e Coelho Netto, ambos de ha muito de relações cortadas. Acabaram fazendo as pazes.

De regresso — RIO, 26 — Deverá regressar hoje, á noite, a Bello Horizonte, o sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes e candidato á vice-presidencia da Republica.

A situação dos allemães no Brasil — RIO, 26 — O governo continuará a manter e garantir a inteira liberdade dos allemães residentes no Brasil, certo de que estes comprehendam a sua situação e procedam com a correcção devida. Simplesmente, aquelles que abusarem da nossa hospitalidade não poderão contar com a inactividade da policia.

Fallecimento — RIO, 26 — Aqui falleceu o sr. Henrique Mamede Lins de Almeida, ministro plenipotenciario, aposentado, do Brasil.

O torpedeamento do "Macau" — RIO, 26 — O torpedeamento do "Macau" só foi sabido ante-hontem por quatro pessoas — srs. Wenceslau Braz, Nilo Peçanha, Rodrigues Alves e Ruy Barbosa.

Greve — RIO, 26 — continua em declinio a greve dos operarios das fabricas de sapatos. Hoje, apenas não abriram as fabricas "Atlas" e "Polar". Nas demais o trabalho corre já com certa regularidade.

Mais um que fallece — RIO, 26 — Falleceu nesta capital o antigo negociante sr. André de Oliveira, estabelecido com drogaria.

O momento — RIO, 26 — Ha grande actividade no Itamaraty, tornando-se exhaustivo o trabalho. E', porem, notada geral boa vontade.

O pessoal trabalhou hoje até alta madrugada, cifrando, expedindo, recebendo e traduzindo telegrammas.

Navegação garantida — RIO, 26 — Asseguram que o governo obteve dos alliados cuidadosa vigilancia em torno dos navios nacionaes em viagem pela zona perigosa.

A imprensa e a attitude do governo — RIO, 26 — Toda a imprensa applaude a attitude energica e patriotica do governo.

Dizem que as medidas que hoje serão votadas pelo Congresso e sanccionadas pelo dr. Wenceslau Braz, já conhecidas todas, merecem os applausos geraes.

Accrescentam que taes medidas são todas constantes da mensagem e della decorrem.

Concluindo, dizem que a acção do Brasil será exclusivamente no continente — policiando as aguas sul-americanas e favorecendo amplamente o abastecimento dos alliados.

Boato infundado — RIO, 26 — Não tem fundamento algum o boato de modificação do ministerio, que está coheso e concorda com as medidas tomadas pelo presidente dr. Wenceslau Braz, que tem ao seu lado a opinião unanime do Congresso e do povo.

Desmentido — RIO, 26 — Foi desmentido o boato, divulgado pela "Razão", da perda de um navio do "Lloyd Nacional".

Convem accentuar que aquelle jornal registra todos os boatos, mesmo os absurdos.

A GUERRA

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 28 — "Os francezes attingiram o oeste da floresta de Houlthust e conquistaram uma serie de aldeias e herdades fortificadas.

— Os britannicos repelliram raids inimigos a oeste de Lena.

— Os italianos recuaram entre monte Canin e o nascente do Guidrio porem continuam a resistir no planalto do Carso.

— A esquadra allemã bombardeou o sector de Gamach e Salismunde nas costas da Livonia".

DR. JOSE BEZERRA

Para o Rio de Janeiro, regressou hontem, a bordo do "Acre", o sr. dr. José Bezerra, ministro de Estado da agricultura.

Seriam aproximadamente 17 horas quando s. exc. chegou ao caes Alfredo Lisbôa, em companhia dos srs. dr. Manoel Borba, governador do Estado, dr. Andrade Bezerra, secretario geral e tenente Flavio Bezerra Cavalcanti, official posto á disposição do sr. ministro pelo sr. commandante da região.

Escoltava o "landau" do Estado, em que viajaram os mesmos, um piquete de lanceiros da Força policial.

Já a esse tempo se encontravam no caes aguardando o embarque do sr. ministro, entre outras pessoas, os srs.: general Joaquim Ignacio, drs. Saturnino de Britto, desembargador Antonio Guimarães; dr. Luiz de Gonzaga de Albuquerque Maranhão, dr. Oscar Berardo, drs. Alexandrino da Rocha, Paulino Guedes, Turiano Campello, Pereira de Lyra, Antonio Vicente, Julio de Araujo, Manoel Gonçalves Pinto, Xavier Sobrinho, commendador Pereira de Araujo, acad. Lauro Borba, representando o dr. Moraes Rego, dr. Pinto de Abreu, dr. Isaac de Souza, dr. Ribeiro de Castro, dr. Edgar Toledo, dr. Otto Lynck, coronel Alfredo Duarte, coronel Pessoa de Queiroz, commandante Luiz Coutinho Ferreira Pinto, dr. Caetano Galhardo, capitão Moysés Alves da Silva, capitão dr. Gondim, major dr. Ivo Soares, coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti, coronel Manoel Dyonizio Pereira, tenente coronel Antonio Baptista, major Camara Pimentel, major Estevam Camara, coronel Virgilio Medeiros, capitão Theophanes Torres, tenente Rego Barros, tenente Diogo Moço, coronel Manoel Buranhãem, cel. Alpheu Raposo, Abel de Almeida, alferes Gradiliano Salgado, Antonio Muniz, Andrelino Cruz, Caetano de Albuquerque Maranhão, capitão João Malta, coronel Manuel Noya, major Joviniano de Mello, major João Nunes, cel. F. Virgilio Medeiros, coronel Fernando Griz, Romualdo Silva, academico Arnaldo Moreira Guimarães.

Trocados os cumprimentos do estylo, effectuou-se o embarque do sr. dr. José Bezerra que se transportou para bordo do "Acre" na lancha da policia maritima, com grande acompanhamento.

A' chegada do sr. ministro, prestou-lhe as continencias da ordenança uma companhia de guerra do 1º batalhão policial, sob o commando do 1º tenente Rogaciano Mello.

Tocaram durante o bota-fóra duas bandas de musica, do 49º de caçadores e da Força policial.

Apresentamos ao sr. ministro da agricultura nossos votos de boa viagem.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Excursão aos montes Guararapes

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região militar, o dr. Oliveira Lima, abalisado historiographo, o engenheiro Saturnino de Britto, chefe da commissão do saneamento do Recife, o dr. Carlos Lyra Filho, director do *Diario de Pernambuco*, e o nosso companheiro dr. Mario Mello, 1º secretario perpetuo do Instituto archeologico e geographico pernambucano, foram hontem pela manhã aos montes Guararapes, onde se travaram duas das mais sangrentas batalhas da America do sul, no seculo XVII.

Os excursionistas sahiram em automoveis, do quartel general, ás 6 1|2 horas, tomando a estrada de Mocociombó até Prazeres, e ahi enveredaram pela de Comportas até o mórro em que está edificada a egreja commemorativa das duas grandes batalhas. Chegaram pouco depois de 7 horas, com um percurso de quinze kilometros.

Guararapes é uma cadeia formada de tres pequenos mórros: o do norte, denominado *Telegrapho*, em virtude de uma estação semaphorica que alli existia em 1817; o de leste, *Prazeres*, onde está edificada a egreja de N. S. dos Prazeres; o do oeste, *Oiteiros*, pela grande quantidade de arvores desse nome que possue.

Guararapes é nome indigena de formação onomatopaica. O vocabulo significa em tupy, *de tambor*. Terá tido sua origem do som semelhante ao rufar dos tambores, pelas aguas que descem nas encostas, durante o inverno.

Nesses mórros foram escriptas paginas das mais brilhantes da historia do Brasil.

A primeira batalha foi travada em abril de 1648, entre o exercito restaurador, commandado por Francisco Barreto de Menezes, e os invasores ao mando de Sigismundo van Schopp.

Sete mil e quatrocentos hollandezes contra dois mil e quinhentos pernambucanos. A nossa victoria custou-nos quatrocentos e oitenta homens fóra de combate, inclusive oitenta mortos; a derrota dos invasores, mil e trinta e oito baixas, inclusive quinhentos e quinze cadaveres, uma peça e trinta e tres bandeiras. Sigismundo sahio baleado.

A segunda realizou-se em Fevereiro do anno seguinte. Os dois exercitos tinham os mesmos commandantes e occupavam as mesmas posições. Tres mil quinhentos e dez hollandezes contra dois mil e seiscentos insurrectos. Os invasores perderam mil e quarenta e cinco homens, inclusive cento e setenta e tres officiaes, mais cinco peças e cinco bandeiras. Tivemos de baixa duzentos e quarenta e cinco pernambucanos.

Com esta segunda batalha, o exercito hollandez ficou completamente destroçado e da nossa victoria proveio, mais tarde, a libertação do norte do Brasil do dominio hollandez.

Terminada a guerra, o general Francisco Barreto de Menezes mandou edificar ás suas custas uma capella, sob a invocação de N. S. dos Prazeres, no local em que foram ganhas as duas batalhas. Confiou-a aos benedictinos. Estes a reedificaram, em 1782, conforme se lê na fachada.

Foi esse monumento historico esquecido quasi, tão pouco admirado de nosso povo, que os excursionistas de hontem visitaram, com a maior veneração.

A memoria historica das duas grandes batalhas não desapparecerá emquanto não ruirem as paredes do templo. Encrustada numa d'ellas, perto do portico, ha uma lousa preta com a seguinte inscripção:

O mestre de campo general dos Estados do Brasil. Francisco Barreto, mandou em acção de graças, edificar esta esta Capela a Virgem senhora nossa dos Prazeres com cujo favor alcançou neste lugar as duas memoraveis victorias contra o inimigo olandes, aprimeira em 18 de Abril de 1648, em domingo de Paschoella vespora da ditta senhora a segunda em 18 do Fevereiro de 1649 em hua sexta feira ecltimamente em 27 de Janeiro de 1649, ganhou o recife e todas as mais prassos, que inemigo possuhio 24 annos.

No interior do tempo ha dois paineis representando as duas batalhas.

Lê-se no primeiro, á esquerda de quem entra, em orthographia da epoca (1801):

Pequena representação da ventura, que hoje lograram no Brasil seus naturaes, por especial favor da sempre virgem Maria Mãe de Deus, cheia de prazer com que seu divino empulço moveu emsitou aos animos dos antepassados nossos, que seguindo a disciplina do governador general Francisco Barreto de Menezes á astuciosa intelligencia do mestre de campo João Fernandes Vieira, e o valor do mestre de campo André Vidal de Negreiros se viram nestes montes dos Guararapes, copiosos rios de sangue, com que o barbaro hollandez pretendia destruir o pequeno numero que havia, porem se viram em poucas horas com 3000 homens mortos e da nossa parte com 40 e assim foram destruidos e vencidos e nós triumphantes aos prazeres de Maria, tudo lhe devemos, e a vós ó virgem Santissima, nos restaurastes e cheios de jubilos vos damos mil louvores. Os heroes portuguezes foram 1º o general Francisco Barreto de Menezes 2.º o mestre de campo João Fernandes Vieira; 3.º André Vidal de Negreiros; 4.º governador dos indios d. Antonio Felippe Camarão; 5.º governador dos pretos, Henrique Dias. E dos hollandezes: 6.º general Sigismundo; 7.º coronel Brink; 8.º coronel Venedes; 9.º coronel Hevert; 10.º coronel Guilherme Austin; 11.º Henrique Hus.

Feitos no anno de 1801, sendo sr. d. Abbade o muito reverendo padre mestre ex-provincial frei Luiz da Assumpção e administrador desta capella o muito reverendo padre mestre ex-definidor e terceiro procurador geral frei Sylvestre de Santanna.

Contem o segundo:

Aos 18 de Fevereiro de 1649 se viram estes montes matisados de uma risonha primavera com que se adornaram seus espaçosos valles, pois na pompa com que o trajou o hollandez este dia, presagios foram de sua ruina e annuncio de sua desditada sorte.

Quando esperaram vencer cheios de alegria se achavam num tumulo de maior sentimento; os grandes favores da mão de Deus com que sua protecção nos mostrou que marchando o barbaro hollandez com o numero de 12.500 homens e da nossa parte entre brancos, indios e pretos mal enchiam o numero de 2.600

Fortuna que só imaginava os nossos corações, a nossa santissima fé e com ella dirigindo os lovores a nossa mãe Santissima; sahimos triumphantes e não vencidos: numero 1.º general Francisco Barreto de Menezes; 2.º mestre de campo João Fernandes Vieira; 3.º mestre de campo André Vidal de Negreiros; 4.º governador dos indios d. Antonio Felippe Camarão; 5.º governador dos pretos, Henrique Dias; 6.º general hollandez Segismundo; 7.º coronel Van del Brand e 8.º coronel Olaz.

Estes são os heroes que a fama nos apresenta, aquelles libertadores da patria, estes perseguidores dos Templos. A quem senão a Vós, ó Divina Maria, devemos esta ventura."

A capella se acha ainda em regular estado de conservação, tendo lindo frontespicio de estylo portuguez. Uma das torres parece damnificada.

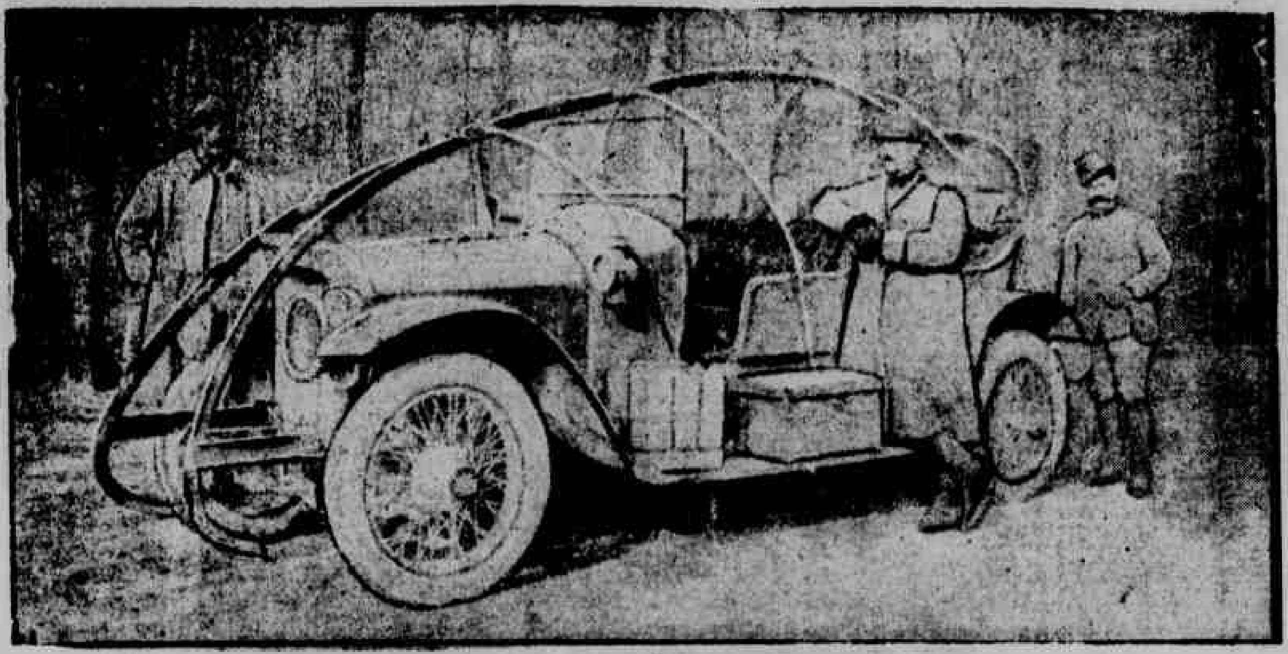
O zelador da egreja contou a um dos excursionistas ter encontrado ha tempos, no mórro, duas balas esphericas de chumbo. Não lhes dando a importancia devida, fez presente de uma a um extrangeiro que alli esteve em passeio. Pensa ter guardado a outra. Se a encontrar entregará ao Instituto archeologico.

A egreja dos Prazeres foi visitada em 29 de novembro de 1859 pelo imperador d. Pedro II. S. m. copiou de proprio punho, todas as inscripções existentes, ouvio missa e levou duas balas encontradas no mórro.

Dois grandes escriptores vieram a Pernambuco especialmente visitar os montes Guararapes: o historiador padre Raphael Galanti, ultimamente fallecido, e o dr. Martim Francisco, que de regresso a São Paulo pronunciou uma conferencia sobre a visita.

Depois de apanhadas varias chapas pelo reporter photographico do *Diario*, os excursionistas regressaram para esta cidade, tendo antes indo até a ponte dos Carvalhos, que está sendo reconstruida pelo dr. Saturnino de Britto.

INVENÇÕES BELLICAS



AUTOMOVEL ALLIADO, MUNIDO DE UM DISPOSITIVO ESPECIAL PARA ROMPER AS CERCAS DE ARAME DO INIMIGO

SPORT

FOOT-BALL

O "SPORT" DERROTA O "CASA FORTE" PELOS SCORES DE 4 x 0 e 7 x 0.

No campo da Liga S. P., realizou-se, hontem á tarde, o match-retourn entre o Sport Club do Recife e o Casa Forte Sport Club.

A assistencia ao campo dos Afflictos foi pouco numerosa e as partidas, que se presumiam serem de grande interesse, foram disputadas com pouco enthusiasmo, principalmente nos 2os. teams.

A equipe rubro-negra, apezar de sua manifesta superioridade, luctou com algum embaraço para marcar o primeiro ponto. No emtanto, depois de conquistado esse, o team azul e branco deixou-se dominar por seu antagonista que augmentou o score dessa partida até quatro goals.

Marcaram esses pontos os forwards: Renato 2, Hybernon 1 e J. Elysio 1.

O team rubro negro era:

Baixinha
Mario — Spencer
Franklin — Hogger — Ruy
Paranhos — Renato — J. Elysio — Lourenço — Hybernon

— A partida dos primeiros teams foi um pouco mais animada.

Muitas vezes os partidarios do campeão de 1916 applaudiram os feitos salientes dos players que se batiam pelas cores rubro-negra.

Essa equip e provavel detentora do campeonato deste anno, reforçada agora com os seus novos elementos, Tobias, antigo player do valente Club do Remo, paraense, e Paulino, o back do America, ainda o anno passado campeão carioca, não podia se deixar vencer por um eleven na realidade fraco e que só por uma chance extraordinaria vinha, até então, bem collocado na tabella do nosso campeonato. E a victoria do Sport se verificou, aliás pelo score elevado de 7 goals a nihil.

Poucas vezes a esphera foi no campo do Sport, tendo assim, muito pouco trabalho o keeper rubro negro que só pegou duas ou tres bolas.

A esphera sempre no campo dos azulinos deu logar a que os rubro-negros, por pontos successivamente conquistados, elevassem o score até 7 pontos.

De todos esses houve um marcado em lindo estylo pelo center Briant. Mais dois conquistou esse player, sendo os demais marcados, 1 por Vasconcellos, 1 por Baptista e 1 por J. Luiz.

Nessa partida, como infelizmente vem acontecendo quando toma parte em qualquer peleja, o Sport Club, foi muitas vezes posto em pratica o jogo violento. Verdade seja dita, no emtanto que si o Sport Club praticou alguma violencia hontem, o seu contendor não fez por menos, chegando mesmo um forward azulino a praticar verdadeira grosseria para com um seu antagonista.

Alem desses fouls deu-se tambem uma circumstancia que veio concorrer para o pouco brilho da pugna de hontem. Foi o modo por que arbitrou o sr. Cicero Mello, que, no emtanto se foi bem no jogo dos 2os. teams.

O sr. Cicero marcou off side do Sport sem razão, marcou o primeiro goal do rubro negro sem ver que J. Luiz tirou a bola de quasi meio metro alem da linha de goal, e que esse mesmo player, off-side, pegando a esphera com as mãos marcou o ultimo ponto do rubro negro.

Deixou ainda passar uma hands de um back do Casa Forte, dentro da area da penalidade. Mas emfim o sr. Cicero esteve infeliz, não foi mal intencionado, no que estamos convencidos.

A partida ganha pela equipe.

Luiz
Paulino — Duca
Salazar — Tobias — Teague
J. Luiz — Baptista — Briant
Vasconcellos — Smethurst

foi finda pelos 17.30.

A NOVA SEDE DO FLAMENGO

Essa novel associação de sports de nosso meio acaba de installar-se num bem apropriado predio sito á rua da União, 182.

O Flamengo conquistou uma victoria brilhante com essa sua nova installação.

No salão principal figuram muitos quadros e caricaturas de equipes e grupos sportivos e no centro da parede fronteira, á entrada principal, o retrato, num bonito quadro, do actual presidente sr. Julio de Mello Filho, a quem muito deve o Flamengo pelo progresso social por que tem passado ultimamente.

Ha ainda uma boa "table" para "pin-pong".

Pela boa ordem e arranjo que se notam na séde do Flamengo estão bem manifestados o gosto e o ennerros em tão boa hora dedicam ao rubros, em tão boa hora dedicam ao progresso do sport entre nós.

Levamos-lhes as nossas felicitações.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 29 de Outubro de 1917.

CAMBIO — Não funccionou hontem, domingo, o mercado do cambio, nesta praça.

Ante-hontem, fechou com os bancos saccando a 13 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

O dollar valeu 3$960 no "Banco do Recife", 3$950 no "London Bank" e 3$970 no "Ultramarino".

Por 1$000 ouro, na Alfandega para a emissão de vales: 2$118.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — No começo da semana, mostrou-se com algum interesse, o mercado do assucar; nos ultimos dias, porem, dadas as condições anormaes por que atravessa agora o paiz, e ainda as difficuldades de transporte para os mercados consumidores extrangeiros, a praça fechou a semena pouco interessada, sendo bastante manifestado o retrahimento dos compradores para as tranzacções.

Outra cousa ainda veio, com certeza, influir para o arrefecimento do mercado. E' o imposto de exportação.

As ultimas cotações do genero basearam-se nos seguintes preços, pelos 15 kilos:

Usinas 1as.	7$400 a 7$800
Usinas 2as.	7$200 a 7$600
Crystallisados	7$000 a 7$200
Demeraras	Não houve
Brancos	6$700 a 7$000
Somenos	5$000 a 5$600
Mascavados	3$600 a 3$800
Brutos seccos	3$500 a 3$700
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — O mercado do algodão tambem soffreu sensivel baixa no correr desta semana finda.

Assim é que, sendo cotado e negociado á base de 42$000 por arroba, nos primeiros dias de negocio, declinou depois para 40$000 e até 39$000, fechando a essas bases sem negocios, com os possuidores do artigo retrahidos.

Sua posição, no sabbado, não era sustentada.

CAFE' — O producto da safra actual foi cotado nos ultimos dias de negocio á base de 8$000 para as qualidades regulares. Os typos superiores obteem, na praça, melhor collocação.

MILHO — Mercado calmo, valendo o genero do Estado os preços de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL — 1$200 a 1$300 pela canada.

AGUARDENTE — Variam os preços entre $600 a $650 a canada, sem sello e $900 a $950, sellada.

O soldado francez

"O francez corre ao acampamento, mas evita a caserna", dizia o marechal Ney.

Essa observação de um homem que conhecia bem o soldado de França, contem rigorosa exactidão. Era verdadeira ha um seculo e hoje egualmente verdadeira. Nós nos entendiamos na caserna; a existencia pacata e monotona de guarnição nos fatiga, mas, quando se trata de partir em campanha tudo muda, um ardor juvenil anima o regimento, cada qual canta limpando a sua espingarda e engraxando os seus sapatos, e o dia da partida é um bello dia. Vão ser vistas novas terras: vae-se em busca de aventuras. E', com effeito, a aventura que começa. A guerra é uma longa aventura e o francez é aventuroso. Apraz-lhe que cada hora que passa, lhe traga uma sensação imprevista: que amanhã seja differente de hoje e que a cada instante uma novidade lhe succeda. O valor da existencia augmenta para elle na proporção das facilidades que tem de perdel-a. Arrisca a vida, mas acha que vale a pena fazel-o, porquanto a gloria será a recompensa.

O gaulez amava a guerra: o francez de hoje tambem a ama. Mas, o que lhe agrada na guerra não é a violencia, o sangue, que aprazem ao allemão; não é a alegria selvagem de impor a sua força ao mais fraco e de commetter impunemente a injustiça. Não é tambem o sport, como o inglez: o que elle aprecia é o jogo, é a distracção, é o prazer de dar a cada instante um alimento novo á imaginação.

Pode-se dizer que, em cada francez ha um soldado. Recordo-me sempre desse tenente pagador que encontrei numa manhã, ha cinco annos, numa estrada de Marrocos. Acompanhado por oito spahis marroquinos elle conduzia um carro com dinheiro a um campo afastado do littoral, a vinte dias de viagem; ahi se dirigia para pagar o soldo. No meio do "beld" deserto, montado no seu pequeno cavallo arabe, com os seus oito companheiros bronzeados, com um aspecto de bandidos, era feliz como um rei. E emquanto nós conversavámos, eu soube, que elle se achava, havia poucos mezes, em Marrocos. Anteriormente, era empregado no ministerio das finanças. Tinham-se pedido pagadores em Marrocos: elle se havia logo inscripto. E com prazer deixara o seu trabalho sedentario e a sua insipida existencia de escriptorio, para partir a cavallo, atravez dos extensos desertos africanos. Pois bem, na guerra actual, esse empregado soldado se conta por centenas de mil. Elles adormeciam sobre as suas papeladas, despertaram no campo de batalha e não se sentiram infelizes, porquanto acharam logo no fundo d'alma, o obscuro atavismo guerreiro da sua raça.

Comprehende-se bem os sentimentos que animam os francezes soldados de 1917., quando se passou em Paris a semana que precedeu a mobilisação. A Allemanha ameaçava, não se sabia ainda se seria a paz ou a guerra; esperava-se. E nessa multidão densa, que descia cada noite para o boulevard, era difficil adivinhar a impressão; estava muda, e poder-se-ia suppor que ella ia acolher mal a guerra. Assim não foi. Esse silencio commovente era o da espectativa; era o grande silencio que precede o trovão. E quando tudo se decidiu, quando se soube que tinhamos a guerra, a trovoada se desencadeiou. Foi uma explosão de enthusiasmo e de patriotismo. De todos os peitos sahia um suspiro de allivio; os corações pulsavam, emfim, livremente. Não seriamos mais humilhados pela Allemanha; a França ia voltar ao que fora! Nas ruas, a multidão passava cantando, como se partisse para uma festa, e nos cafés illuminados, em que os homens se accumulavam, a "Marselheza", que readquirira todo o seu sentido e se tornara de novo o mais puro e o maior de todos os cantos, jorrava espontaneamente das almas.

Bem vi nesse dia que se a patria chama os francezes, elles esquecem tudo quanto não é ella e correm, com um só impulso, ás fronteiras. Nunca suppuz que uma partida para a guerra pudesse ser tão bella, tão inebriante. Ao longo do caminho de ferro, as mulheres, os velhos, as crianças acclamavam os que se iam bater e lançavam-lhes flores. Vimos, todos, acima de nós a figura idéal da França e o trem repleto de soldados não era mais do que um immenso hymno, uma prodigiosa prece á Victoria.

Esse lyrismo, essa sublime impressão de sacrificio ao paiz, por toda a parte percebi, isso nos animava, verdadeiramente, e o nosso soldado partiu, primeiramente, afim de que a França não seja mais abafada pela Allemanha. Esta nos havia muitas vezes humilhado; era de mais. Amavamos, certamente, a paz; porem, comprehendemos todos que não nos era mais possivel supportar ainda uma humilhação. Preferiamos morrer a ser rebaixados. Cumpria que a França se tornasse de novo o que fora e a Allemanha, por seu turno se visse rebaixada e diminuida; e em defesa dessa idéa, todos os homens de França estavam promptos a dar a vida.

Em seguida, perante devastações e vergonhosos actos de selvageria commettidos pelos allemães, a essa primeira idéa juntou-se a que nós, francezes, representavamos a civilisação. E nós nos batemos, então, não só pela França, a fim de libertal-a da tyrannia germanica, como pelo mundo, pela humanidade, para salvar os homens do brutal e barbaro dominio boche. Essa idéa tornou-se rapidamente popular, porque é tradicional entre nós e nos é muito agradavel representar o papel de campeões do direito e da liberdade.

Os soldados francezes de bom grado se batem por idéas. Em 1914, nós nos erguemos exactamente na defeza das mesmas que em 1792. Fomos levados, primeiramente, pelo amor da patria e depois pelo desejo de libertar todos os povos de um jugo detestado. Com essas duas idéas, a da França e da liberdade, o francez fará a guerra, infatigavelmente, arriscando a vida sem cessar.

Assim, o que ha de raro e unico, talvez, no soldado de França é que elle é capaz de bater-se por idéas. E como pode bater-se por idéas talvez se bata, mais do que os outros soldados, unicamente pela gloria. E' uma personalidade curiosa, mas não digo que jamais saqueie. Os generaes da revolução sabiam que, quando um soldado nada possue, melhor combate. A esse respeito, a proclamação de Bonaparte ás suas tropas, no momento de invadir a Lombardia, é typica. Mas se se conduz o soldado francez, dando-lhe o que lhe falta, tambem é elle levado, e muito bem, quando tudo lhe falta, dando-se-lhe apenas honra.

Recordo-me de que um dia, em Marselha, numa corrida de touros, como não se havia applaudido sufficientemente a façanha de um "torero", um mancebo de porte, sentado atraz de mim, grita: "Ah! isso vale "honra"! Não lhe fizeram bastante "honra!"

E' fazendo honra ao valoroso soldado que, entre nós, tudo se obtem delle. E a arte do chefe consiste em saber honrar os bravos. Com a citação em ordem do dia, a medalha militar e a fita vermelha, os bons officiaes, entre nós, fariam passar os seus soldados pelo fundo de uma agulha. Muitos officiaes o sabem; muitos admiravelmente manejam os seus homens. A raça dos nossos officiaes, muito sensatos e muito humanos como foram descriptos por Alfred de Vigny e Balzac, não está extincta. Tive ensejo, em Marrocos, de ver o official de guerra, o verdadeiro official francez, e concebi por elle, pela sua humanidade, generosidade e intelligencia, a mais profunda admiração. Esse official, que em nada se assemelha ao "ratapoil" de guarnição, nem ao official de reserva, o qual conhece melhor os seus freguezes no seu commercio de que a alma do soldado, é cegamente obedecido pelos seus subalternos. Foi um official dessa especie que desempenhou o seu papel nesta historia da presente guerra. Um soldado do norte, é punido com a pena de prisão. E' encerrado numa casa, mas os allemães bombardeiam a aldeia em que nos achamos e cumpre recuar. A porta da casa que serve de prisão cáe, demolida por um obuz. Todo o regimento bate em retirada. Somente o soldado punido permanece no limiar da prisão; não se retira, a despeito dos projectis que veem de todos os lados. O official o vê e grita: "Vae-te, imbecil; queres morrer?" E o soldado responde desta maneira inaudita: "Não posso, capitão, estou preso".

O heroismo é natural no francez; é um heroismo simples, sem fanfarronada. Desde seculos tem sido o mesmo; e vejo-o, na guerra de hoje, identico ao dos nossos paes.

Em Recceux, em 1746, um sargento offerece o braço direito ao velho principe de Monaco, para sustental-o a caminhar. Um obus leva-lhe esse braço.

— O outro ainda serve, diz o sargento, e offerece ao principe o braço esquerdo.

De modo analogo, hoje, em setembro ultimo, um "peludo" é citado em ordem do dia, porque, emquanto atirava, uma bala allemã lhe arranca o dedo minimo da mão esquerda; e elle responde ao seu tenente, o qual lhe ordenava que se fosse tratar:

— Não vale a pena, tenente; não é com esse dedo que eu atiro.

A coragem e a firmeza d'alma constituem o apanagio do soldado francez. O que é notavel entre nós é o constante bom humor, a faculdade de achar meios de distracção, de rir e gracejar nas circumstancias mais tragicas, nas fadigas e nas provações mais penosas.

Esse caracter jovial, descuidoso, espirituoso, nunca se desmente. Se terriveis perdas o abatem um momento, logo após renasce.

E' conhecida a legenda de uma antiga lithographia de Raffet, que representa um grupo de "brisquards" immersos num pantano até ao ventre. O sargento lhe diz:

— Meus amigos, é prohibido fumar, mas é permittido sentar-se...

Essa ironia com a qual se zomba de tudo quanto succede, que nos faz manter sempre o sorriso, jamais abandona o soldado francez; e este jornal não bastaria, certamente, para transcrever todas as phrases chistosas que os nossos soldados têm proferido nesta guerra terrivel, zombando delles proprios e do que lhes acontece.

O moral do soldado da França, essa alegria, infatigavel, inquebrantavel, eis verdadeiramente o que surprehende. Foi esse bom humor que permittiu aos nossos "pelludos" adaptarem-se muito rapidamente a uma guerra de trincheiras, tão pouco conforme aos seus gestos e ao seu temperamento. Immobilisados em corredores de terra viscosa, molhados, cobertos de lama, procuraram ainda um meio de divertir-se. Revelaram então todo o seu engenho na maneira de alojar-se, deitar-se abrigar-se, e, agachados em buracos lodosos, jogaram a manilha, fumando cachimbo, no meio do atroar das bombas, como se estivessem tranquillamente sentados no pacato café do canto da rua. Numa aldeia demolida por tres mezes de bombardeamento e sobre a qual cahiam incessantemente os obuzes, foi encontrado um piano. Dansou-se. Quando, interrompendo uma figura, cahia uma grande "marmita", cada qual, deixando a dansa, corria á excavação aberta pelo obuz, para tentar descobrir a "fusée", que traz um circulo de aluminio, com o qual se pode fazer um annel para enviar á sua "poule".

O "pelludo" diverte-se na guerra. Mesmo nesta guerra de trincheiras, tão profundamente tediosa. E' heroico simplesmente, como se jamais houvesse feito outra cousa. E isso se explica: elle é sustentado por uma consideravel hereditariedade militar. A nossa bandeira percorreu a Europa e todas as partes do mundo e não existe um francez que não possua mais ou menos nitida essa intuição.

O general Zurliden observou a virtude de espirito do corpo, que suscita a emulação dos soldados. Como succede ao 46.º de infanteria, ao qual pertenceu, outr'ora, La Tour d'Auvergne, ainda citado em todas as chamadas e em que um sargento é encarregado de responder: "Mort au champ d'honneur", cada regimento tem tambem a sua historia e os seus altos feitos; os recrutas os apprendem, quando chegam ao corpo e ambicionam assemelhar-se aos antigos. Ha esse espirito entre os francezes, que desejam ser da mesma tempera que os antepassados e não querem que se os considere degenerados. Mostraram, aliás, ao allemão, que os julgava decadentes, não ter absolutamente degenerado. Sabiamos que eramos sempre os mesmos e que esta republica, a qual, na conquista das colonias, havia contado com seus filhos, certamente os acharia, na defeza do sólo, firmes, joviaes e valorosos, indomaveis como os seus grandes antepassados, os surprehendentes soldados da revolução e do imperio.

EUGENE MONTFORT.
(Extr.)

Alistamento eleitoral

XI

Vejamos agora quaes poderão ser os meios da prova de industria, profissão ou renda, ou melhor, que documentos poderão ser admissiveis para tal fim, nos termos da lei eleitoral.

Foi justamente neste ponto que esta se conservou mais silenciosa nas especificações, abrindo, assim, margem a maior arbitrio que nos relativos ás provas de idade e residencia.

Nas letras *a* e *c* do artigo 5.º citam-se documentos a serem exhibidos, especialisam-se-os, mas na letra *b* reina a abstracção: *"qualquer documento admissivel em juizo, excepto as justificações"*. — E si, no que concerne á prova de idade, ha, como vimos, opiniões que divergem e duvidas que pedem soluções, como não haver variedade de vistas, modos de pensar differentes, no caso que ora nos occupa, ante aquella referida abstracção legal?

"Qualquer documento admissivel em juizo, excepto as justificações" — é disposição muito generica, que tudo devolve ao juiz e á sua apreciação.

Taes e tantas têm sido as duvidas e discussões que no Congresso Nacional já foi apresentado projecto de algumas alterações á lei n. 3139, de entre as quaes destaco os seguintes dispositivos, em relação á chamada prova de renda:

"Parag. 1.º — Entre os meios de prova de renda, a que se refere o parag. 2.º do art. 5.º, são admissiveis:

a) — documento comprobatorio do exercicio de cargo, funcção ou emprego remunerado;

b) — documento comprobatorio de bens immoveis, inclusive talão de pagamento de imposto predial ou terretorial, urbano ou rural;

c) — instrumento de contracto de arrendamento, aforamento, locação de serviços, ou, si o alistando fôr operario ou estudante, attestado do patrão, chefe de serviço ou professor, verificada pelo juiz a idoneidade do attestante".

Como se vê claramente do contexto do parag. 1.º acima, as letras *a*, *b*, e *c* não fazem uma enumeração completa de todas as provas que se podem dar.

Ha ahi apenas uma especificação de algumas.

Derivemos dos principio.

De facto, a prova do exercicio de funcção, cargo ou emprego remunerado não póde deixar de satisfazer o fim da lei. Note-se bem — *o exercicio* — e não a simpels prova de nomeação, porque esta se póde ter realisado sem aquelle, ou sem que se lhe siga a acceitação por parte do nomeado.

Deve ainda o exercicio ser actual e não passado, pois é possivel, após este, ter o candidato cahido em penuria ou falta de meios de subsistencia.

Assim tenho sempre entendido, rejeitando, nos processos de alistamento, as simples provas de nomeação e exigindo a da actualidade do exercicio; pelo que folgo de ver o mesmo modo de encarar o assumpto já consagrado no projecto alludido, onde se fala em *exercicio* e não em *nomeação*. Melhor redacção seria a que dissesse — *exercicio actual* —, para evitar duvidas e mal entendidos.

A prova simples de nomeação, acceito-a apenas para provar a maioridade de 21 annos, quando para o cargo constante do documento a lei exige essa idade, ou uma menor, fixa, devendo, neste ultimo caso, ter decorrido da data da nomeação o numero de annos necessarios para presumir a de 21, conforme já expuz em meu artigo V desta serie.

Os melhores documentos para a prova exercicial são as certidões das repartições, estabelecimentos ou institutos nos quaes o candidato tem funcção, ou mesmo daquellas e daquelles que têm, sobre as referidas acima, superioridade hierarchica ou razão de saber do exercicio.

Nesta ultima classe entram em grande linha de conta as repartições pagadoras. Applica-se aqui o já exposto no final do artigo V.

Basta que taes certidões affirmem a actualidade do exercicio e nada mais.

Quando aos empregos taxados por impostos, póde servir o respectivo talão de pagamento destes, uma vez que delle se verifique a mesma actualidade exercicial.

Si o estabelecimento fôr particular, serve o attestado do patrão ou gerente uma vez reconhecidas a firma e a idoneidade do attestante.

Esse reconhecimento de idoneidade, intuitivo ante as disposições genericas da lei, é positivamente exigido na letra *c* do parag. 1.º acima citado, do projecto ora em curso no Congresso Nacional.

Bem clara é para os juizes a odiosidade de tal attribuição, que os expõe ao poste das infamações por parte dos insubmissos e despeitados; mas de outro modo não póde ser.

A magistratura honesta é, e será sempre, emquanto houver sobre a terra o crime e a politicagem, o alvo das settas envenenadas dos corruptos. *Opus sane arduum.*

Ao juiz conscio do seu dever, pouco se lhe dá que *A* ou *B*, *C* ou *D* falle pelas esquinas ou pregue pelas tabernas, contra os seus actos; e, si esses taes o comprehendessem, delle se não occupariam.

O tranquillo de consciencia e, sobretudo, o confiante em Deus, nem sabe, ás vezes, si o mundo existe.

Aliás, si a difficil sciencia dos Papinianos estivesse ao alcance de qualquer parlapatão, não haveria livros e mestres, escolas e universidades, para sua aprendisagem.

E vejamol-a que contraste nas coisas humanas: os sabios julgam-se ignorantes e os ignorantes alardeiam de sabios!

E' a theoria das compensações.

Itambé.

J. Falcão Filho.

Sabão em pó, pastas para dentes, brilhantinas dos melhores fabricantes, perfume Quelque fleurs e muitos outros, recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

QUE'DA

Hontem, pouco mais ou menos, ás 7 horas, o menor de nome José Santanna, com 11 annos de idade, presumiveis, quando brincava na casa de residencia de seus paes, no Arraial, deu perigosa quéda, em consequencia da qual, recebeu uma fractura na perna direita.

O referido menor recebeu curativos da Assistencia publica, pelas 8 e meia horas, prestados pelo dr. Cruz Ribeiro.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Fernando Maia Benevides;
— o sr. Manoel Fernando de Medeiros;
— o sr. coronel Henrique Pinto de Lemos;
— o sr. major José Miguel Borges;
— o sr. Heraclides Saraiva de Moraes;
— o sr. Leonel Amaro Dias;
— o sr. Miguel Arthur Lima;
— o sr. tenente Silviano Coelho de Souza;
— o sr. Manoel Quintino Nunes do Rego;
— a exma. sra. d. Julieta Campos de Amaral Mello;
— a exma sra. d. Hermelinda Maria de Barros, esposa do coronel Manoel de Barros;
— a exma. sra. d. Adelaide Galvão Wanderley, esposa do dr. Alberto Wanderley;
— a exma sra. d. Rita Bemvinda da Silva Guimarães, progenitora dos srs. Orestes e Urcicino Alves da Silva;
— a exma. sra. d. Isabel de Figueiredo Braga;
— a senhorita Maria S. de Araujo;
— a senhorita Dolores de Hollanda, filha do saudoso dr. Alcebiades de Hollanda;
— a senhorita Isabel Pinheiro, filha do sr. Alberico Pinheiro;
— a senhorita Maria José de Almeida, filha do capitão Claudino de Almeida;
— a senhorita Zilda da Rocha, filha do dr. Gonçalves da Rocha;
— a senhorita Amara Rodrigues de Araujo;
— a senhorita Bellarmina Carneiro da Silva, filha do tenente Antonio Irineu da Silva.
— o pequeno Aloysio, filho do major Manoel das Mercês;
— o pequeno Antonio Roque da Silva.

•

Faz annos hoje a senhorita Elisabeth de Souza Canto, irmã do capitão João de Souza Canto, commerciante em Tigipió.

*

Completa annos hoje a senhorita Anna Amara Cantalice.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Carolina Lins Wanderley, dilecta esposa do illustre sr. desembargador J. Mauricio Wanderley.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Isabel Salles Lopes, distincta esposa do sr. major Manoel de Oliveira Lopes, commerciante nesta praça.

*

Decorreu hontem a data natalicia do distincto joven Sylvano Coelho de Souza, socio da firma C. de Souza, do Rio de Janeiro, e nosso confrade da "Ordem".

O natalíciante offereceu, por este motivo, uma ceia aos seus amigos, no "Atlantica", em Olinda.

*

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento da senhorita Laura Augusta da Fonseca, irmã do sr. Arthur Augusto da Fonseca, auxiliar das capatazias da alfandega, com o sr. Arthur Lima, profissional da empreza de construcções A. F. Barros & Cia.

Foram padrinhos por parte do noivo sr. Democrito Vieira e sua exma. consorte, e da noiva o sr. Vicente Gonçalves de Lima, solicitador em nosso fôro e sua exma. consorte d. Julia Lima.

•

MATINE'ES

MOCIDADE CLUB — Mais uma attrahente reunião proporcionou hontem aos seus socios e convidados, o *Mocidade Club*.

Affluiu á sua séde, na rua da Aurora, grande numero de cavalheiros e senhoritas.

Pouco depois de 12 horas, tiveram inicio animadas dansas.

O salão da frente apresentava modesta ornamentação de flores artificiaes, circulando o tecto palmas de bambu-chinez: o salão posterior estava ornamentado com interessantes chapéos de sol joponezes.

Durante a reunião, que só pelas 19 horas terminou, tocou uma orchestra de cinco professores, executando escolhido programma.

A's 16 horas, os estimaveis srs. Carlos Barbosa Vianna, academico de direito Augusto Lima, Pedro Maia, Alfredo Cunha e Hideiberto Vasconcellos, membros da directoria do *Mocidade*, offereceram farto *lunch* a todos os convidados.

Tomaram parte n'essa agradavel festa, além de outras as seguintes senhoritas: Aurora de Oliveira, Cecilia de Vasconcellos, Mariazinha Andrade, Alzira do Rego Barros, Esther Guimarães Peixoto, Elvira Maranhão, Beatriz Mello de Oliveira, Elvira Barbosa, Helena Silva, Maria Antunina, Palmyra de Albuquerque, Nair Cavalcanti, Maria do Carmo Regadas, Maria Herminia Ferraz, Maria de Lourdes Bosch, Arlinda Regadas, Aurea do Rego Barros, Dazinha Andrade, Maria Lydia, Olympia Mendonça do Rego Barros, Edith Silva, Elvira de Andrade Lima, Carminha Caminha, Laurita de Oliveira, Edith Silva, Maria Emilia Jorge de Souza, Donina Limeira, Stella Peixoto, Emilia Jorge de Souza, Maria Judith, Esther Ferraz, Maria da Gloria Ferraz, Anna Jorge de Souza, Inah Ribeiro, Edith Cavalcanti, Luizinha de Andrade, Amanzil Alcarene Nenhans Vieira, Elisa Lima e Irene Botelho.

•

VIAJANTES

Passageiros chegados no paquete *Acre*, do norte, ante-hontem:

De Manáos — Julio Bastos, Adolpho Azevedo e Joaquim Tavares da Silva.

Do Pará — dr. Abdias Arruda e familia, João N. das Neves, soror A. Labor e 2 irmãs de caridade, Joaquina da Silva, Manoel Pereira, Alex. de Lecury, Firmino Dyonisio, Joaquim da Silva Canto, Joaquim Valente, João Simão dos Reis, José Coelho, Antonio Bento, José Maria Marques, José Domingos e 1 companheiro, Joaquim Nunes e 1 companheiro e Rackel Lifschitz e filho.

Do Maranhão — d. Elvira Araujo e filhos, F. C. A. Barros Barretto e João Pinheiro Ennes.

Do Ceará — Mme. Benech Augusto, Henrique Messiano, d. Carmelia Messiano e filhos, Antonio Martins, Jovita Silva, Camilla Figueiredo, Luiz de França e senhora, José Asforra e 1 companheiro e Joaquim Silva.

De Natal — d. Alice Xavier.

Do sertão do Estado, onde se achava, ha quasi tres mezes, em serviço da empreza da *A Ordem*, regressou hontem o nosso distincto e estimado confrade de imprensa academico Santos Leite.

•

FALLECIMENTOS

CORONEL JOSE' JERONYMO DE BARROS RIBEIRO — Na casa de seu digno filho sr. dr. Odilon Nestor, professor da nossa faculdade de direito, á rua do Paysandu', 382, finou-se ás 12 horas de hontem, victima de fatal ataque de uremia, o illustre sr. coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro.

O pranteado extincto era natural deste Estado e ha muitos annos residia na Parahyba, onde se dedicara á vida commercial gozando tambem alli de prestigiosa influencia politica. Ultimamente exercia o cel. J. J. de Barros Ribeiro o cargo de administrador da mesa de rendas de Campina Grande, Parahyba. Era coronel da guarda nacional e socio da "Associação Commercial" do visinho Estado nortista.

A sua morte, dadas as numerosas relações que tinha em nosso meio, foi aqui muito sentida.

De seo consorcio com a exma. sra. d. Marcionilla Carolina de Castro Ribeiro deixou o fallecido os seguintes filhos.: drs. Odilon Nestor e Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, Horacio Ribeiro, coronel José Jeronymo Filho, d. Julia Ribeiro Faria, esposa do coronel Pedro Faria; d. Anisia Ribeiro, viuva do saudoso major Felippe Cavalcanti do Rego Barros; d. Adalcina R. Velloso Faria, esposa do dr. Garcilaso Velloso Faria e a senhorita Alice Ribeiro, alem de 34 netos e 12 bisnetos.

A exma. familia, Barros Ribeiro, especialmente ao illustre sr. dr. Odilon Nestor, apresentamos as nossas condolencias pelo desapparecimento de seu honrado chefe.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. Amaro, devendo sahir o feretro da casa onde se deu o obito.

Para as pessoas que quizerem assistir ao piedoso acto, haverá carros á disposição, á rua do Imperador, ás 8 1|2 horas.

*

Na visinha cidade do Cabo, falleceu no dia 21 do corrente, o sr. Sebastião Lopes da Silva, antigo funccionario da "Great Western". O extincto, que era casado com a exma. sra. d. Conceição Lopes da Silva, não deixa filhos.

O seu enterro foi muito concorrido.

O segredo da belleza está em uzar-se a Agua da belleza, branca e rosa. Acaba de receber a RISONHA, Cabugá, 102.

A CRUZ DO ANHANGUERA

Ao instituto historico e geographico de S. Paulo acaba de ser offerecido um grande quadro, com a tela do pintor Lino de Magalhães, intitulado — "A cruz do Anhanguera".

E' trabalho de um artista que se fez, sem cursos apropriados na contemplação da natureza, guiado por sua vocação, esse quadro que lembra os laços historicos de ligação de Goyaz a S. Paulo, porque recorda os tempos em que, transpondo o Paranahyba, ha quasi 200 annos, Bartholomeu Bueno da Silva, filho do Anhanguéra seguindo ás pegadas de seu pae, penetrou na terra dos Goyazes.

Foi nesse hoje longinquo periodo que o ousado bandeirante paulista, acampado á margem esquerda de um ribeirão, a que mais tarde se deu o nome de Ribeirão do Ouvidor, fez levantar a velha cruz de aroeira, que ha quasi 200 annos vivia exposta ás intemperies e ha 2 annos foi dalli arrancada o transportada para a cidade de Catalhão, de onde, ha 14 mezes, foi removida para Ipameri, á disposição do governo de Goyaz, que ora prevê sobre sua trasladação para a capital, onde ser-lhe-á reservado o trato respeitoso a que tem direito como recordação dos feitos dos ousados bandeirantes paulistas.

O trabalho do pintor Lino de Magalhães detalha, com exactidão, o local onde se encontrava a cruz do Anhanguera, no municipio e districto de Catalão, na fazenda dos Cascalhos, á pequena distancia do Ribeirão do Ouvidor, á esquerda da estrada que vai ao antigo porto do Rio Paranahyba, denominado Porto Velho.

Contem a cruz, já hoje bastante carcomida, pois durante 168 annos esteve exposta ao sol, ás chuvas e aos ventos, uma inscripção numerica, em que se distinguem perfeitamente dois dos quatro algarismos que attestam a data da sua erecção.

São ainda perfeitos os dois primeiros numeros em algarismos — o 1 do milhar e o 7 da centena, tendo-se prejudicado pela acção das intemperies o algarismo da dezena e o da unidade; todavia é ainda visivel que o conjuncto determina a data de 1746, conforme o attestam os srs. dr. Rodolpho Luiz Vieira, juiz de direito de Ipameri, Norval Castano da Fonseca, José da Silveira Brazão, Moysés Augusto de Santa Anna, redactor do "Sul de Goyaz", e Maurilio Vaz, collector federal, que examinaram a inscripção cuidadosamente.

Pessoas que, anteriormente, examinaram a cruz no local onde fôra levantada, affirmam que a inscripção é da data de 1716 e outras de 1722.

DR. ALFREDO TIGRE
Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios, n. 3. Magdalena — Telephone 162.

Alma religiosa

DIA 29 DE OUTUBRO — Trasladação de S. Isabel, s. Feliciano, s. Bemvinda.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Henriqueta Leopoldina Gomes, esposa do sr. dr. Feliciano André Gomes, ás 8 horas, na matriz da Torre; ás 8 1|2, na da Boa Vista.

Por alma da pranteada senhora d. Anna Gonçalves Pereira da Silva, ás 8 horas, na matriz de S. José e na da cidade de Victoria.

Por alma do saudoso dr. José Honorio Bezerra de Menezes, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de Luiz Cordeiro do Rego Pontes, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio e na egreja de N. sra. dos Prazeres.

Por alma de Manoel Gomes F. de Sá Leitão, ás 8 horas, na egreja de S. Thereza.

Por alma de José Balbino de Lima Dias, ás 8 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo.

Por alma de d. Beatriz Coelho de Araujo, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz.

—

MATRIZ DE OLINDA — Com grande brilhantismo teve logar hontem na egreja de S. Pedro Martyr da visinha cidade de Olinda, a festa da 1ª communhão dos alumnos do cathecismo daquella freguesia.

O acto foi precedido de retiro espiritual, pregado pelo revmo. vigario frei Cornelio Neisis. Reunidos no salão Pio X, ás 6 1|2 horas, os néo-commungantes seguiram para a matriz entoando canticos sacros e tendo á frente o estandarte do Sagrado Coração de Jesus.

A's 7 1|2 realizou-se a missa officiada pelo revmo. vigario que deu a communhão a 24 meninos e a 40 meninas, fazendo antes uma eloquente pratica sobre a solemnidade. Toda a matriz estava, no momento, repleta de pessoas de destaque.

Depois da missa, foram offerecidas ás creanças, na sala do expediente parochial e pelas zeladoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, doces e bôlos. A's 16 horas teve lugar a procissão da Virgem Santissima: em seguida houve a cerimonia da consagração fallando novamente o revmo. vigario.

Terminou a cerimonia com a benção do Santissimo Sacramento. Durante os referidos actos foram entoados canticos sacros pela "Pia União das Filhas de Maria" da referida matriz, sob a direcção das irmãs beneditinas.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

O telegrapho na contrucção das pontes

Por isto que a guerra veio rarefazer a mão de obra, e, pois, encarecer todas as construcções prestará os maiores beneficios tudo quanto permitta reduzir o numero de operarios ou a duração do trabalho. Foi isto que se verificou ha pouco tempo, em que uma ponte metallica de grandes dimensões poude ser construida em praso relativamente insignificante, graças ao emprego do telephone.

A ponte em questão está sobre o East River (Estados Unidos) entre Wards Island e Long Island. Os trabalhos começados em Janeiro de 1915 foram concluidos em Outubro do mesmo anno, quando os dous enormes braços metallicos, estendidos por 10 mezes sobre o rio, ficaram finalmente reunidos. Esta ponte, que apresenta um unico arco de 310 metros de comprimento, não só possue o maior vão conhecido, como ainda tem de especie que na sua construcção, foi pela primeira vez utilisado o telephone. O funccionamento deste apparelho começou no dia em que ficaram concluidas as duas pilastras e, desde então, todo o trabalho, desde a collocação da mais insignificante viga até a ligação final, tudo foi dirigido pelo telephone.

Os dois braços da ponte, construidos simultaneamente e do mesmo modo repousam cada um, sobre pilares de pedra. Foi sobre estes dous pilares que se armaram andaimes, vigas provisorias, macacos hydraulicos, etc. que serviram para ponto de apoio aos operarios em trabalho e para auxiliar e permittir a collocação das vigas e outras peças metallicas que constituiram definitivamente a ponte. Era todo este trabalho que devia ser dirigido por ordens transmittidas pelo telephone. Em todos os pontos de alguma importancia, assim como nas estações de electricidade, gabinetes de contramestres e engenheiros etc. foram collocados apparelhos telephonicos. Assim dispostos convenientemente sobre as duas porções de Ward's Island e Long Island, e ligadas entre si, todas as linhas funccionaram perfeitamente, evitando aos engenheiros e contramestres a necessidade de se deslocarem e poupando aos operarios o trabalho e tempo que despenderiam se tivessem que ir receber as ordens necessarias ao serviço.

Mas a utilidade do dispositivo telephonico, chegou a seu ponto culminante no dia em que foi preciso fechar sob uma só arcada os dous braços da ponte que apresentaram, então, a differença de nivel de 575 mm. A tarefa era difficil e, mesmo um tanto perigosa, pois que o mais insignificante falso movimento poderia precipitar ao rio o trabalho de quasi um anno e de custo de....... 300.000.000 francos sem fallar no pessoal que alli se achava em trabalho. Um dos postes telephonicos fôra installado na extremidade de um dos braços onde o contra-mestre dirigia a manobra dos macacos hydraulicos. Por outro lado haviam sido fixadas graduações que o braço de Word's Island devendo ser abaixado de 31 1 cm e o de Long Island de 35 5 cm, abaixava-se o primeiro de 7/8 cm, emquanto o segundo executava trajecto egual a um cm.

O trabalho não era facil comtudo no cabo de 3 horasas extremidades dos dous braços tocavam-se lentamente, foram arrebitados formando assim o maior arco de ponte até hoje conhecido.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director, do dia 24 do corrente:

Ubaldo Gomes de Mattos, requerendo restituição de 48$840. — Informe a Contadoria.

Anna Pereira de Faria, pedindo averbação de apolices. — Informe a Contadoria.

Francisco Leandro Rocha, reclamando contra os effeitos numa acção executiva. — Informe a Recebedoria.

Manoel Luiz Machado, requerendo isenção do imposto de decimas. — Informe a Recebedoria.

—

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 11 do corrente:

José Pereira de Amorim, Elvira A. Vaz Mercês Costa, Antonio Santino Alves, pedindo averbação; Lacerda & Cia., Carlos Falcão & Cia., requerendo irresponsabilidade de impostos; Azevedo Irmãos & Cia., reclamando collecta. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Zacharias de Oliveira, pedindo entrega de um titulo de eleitor; Fernandes & Cia., Amorim Fernandes & Cia., Baptista & Cia., pedindo restituição; Oscar dos Santos Lima, pedindo nomeação de despachante. — Informe a 3.ª secção.

Adelaide Augusta da Silva Mello. — Attendida de accordo com a informação.

Antonio Vieira Lima, pedindo restituição. — Informe a 2.ª secção.

Alberto Maia, dr. Odilon Nestor, 3 petições e Silvino Pinto, pedindo certidão. — Certifique-se.

Desembargador Etelvino Tavares Pereira de Oliveira. — Como pede.

José Ramos de Oliveira. — Selle a quitação exhibida.

José de Paiva Ferreira Alves, London and River Plat Banck, pedindo averbação. — Averbe-se.

C. Lyra & Cia., participação. — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

A. U. Greca & Cia., pedindo conservação de collecta. — Indeferido.

Luiz Ignacio de Andrade Lima, Santa Casa de Misericordia do Recife, José Rodrigues Tavares. — Com officio ao Thesouro.

Dia 20 — Officios ns. 7. e 125 da procuradoria dos feitos. — Informe a 2.ª secção.

Martina Paes Barretto Colaço, requerendo isenção de decimas. — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

João José Moreira, pedindo para encaminhar sua petição. — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Antonio Vieira Lima, pedindo restituição. — Informe a 1.ª secção, no que solicita a 2.ª secção, no parecer respectivo.

Francelina Soares Martins, Rita de Souza Leão Martins, dr. João Caminha Franco, Fernando Barroca, João Fernando da Costa, Francisco Pessoa de Albuquerque, Ignez Maria de Albuquerque, Luiza de Britto Lima, Leopoldina de Moraes Cavalcanti. — Com officio ao Thesouro.

Maria Florencia Carneiro Lins, José Muniz do Amaral, José Franco Ferreira, Adelino Gonçalves L. Dias, Luna Bezerra Dantas. — A' 1.ª secção, para annotar e devolver.

Companhia de serviços maritimos, pedindo baixa; Albino Gonçalves de Azevedo, requerendo irresponsabilidade; Alexandrina Amelia de Oliveira, pedindo isenção; officio n. 143 da procuradoria dos feitos. — Informe a 1.ª secção.

J. Coelho & Cia. — Complete o sello da petição.

Lucinda Rodrigues Carneiro, Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, Leonardo de Carvalho Paes de Andrade. — Certifique-se.

Izaac Pires Buril, Alberto dos Santos Gomes Fonseca, Antonio João de Araujo, Henriqueta Pereira de Oliveira, Severina Ramos de Barros, José Luiz de Souza, Alvaro Ferreira Maia, pedindo averbação. — Averbe-se.

Rosa Borges & Cia., pedindo irresponsabilidade de impostos. — Attendidos.

VIDA MILITAR

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 2.º tenente Gomes.

Official da 2.ª promptidão o sr. 2.º tenente Oliveira.

Medico da companhia dr. Vicente Gomes.

Adjuncto de dia o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel o cabo n. 13 e praças ns. 11, 26 e 29.

Dia á Companhia a praça n. 17.

Ordem á secretaria, a praça n. 23.

Sentinella toque de fogo, a praça n. 21.

Avisador de incendio, a praça n. 29.

Motorista de dia, a praça n. 8.

Piquete, o corneteiro n. 16.

Uniforme 5.º.

Camisas, collarinhos, punhos, gravatas, suspensorios, ligas etc., recebeu A RISONHA, Sigismundo Gonçalves, 102.

ATROPELAMENTO

A's 9 e meia horas de hontem, na Avenida Rio Branco, districto policial do Recife, o serralheiro Manoel José da Silva, morador na Casa Amarella, foi atropelado por um automovel.

A victima recebeu varias escoriações pelo corpo e ferida contusa no pé esquerdo, tendo sido soccorrida pelo dr. Ramos Leal, medico da Assistencia publica.

O auto proseguio a sua viagem, desenvolvendo vertiginosa marcha.

A policia não tomou conhecimento do facto.

DESCARRILAMENTO

O trem interestadual Alagoas-Pernambuco somente ás 23 horas chegou, hontem, á estação das Cinco Pontas.

Causou essa demora o descarrilamento de um vagão de bagagens, occorrido, ás 18 horas, no kilometro 40, entre as estações de Olinda e Ipojuca.

Logo que a chefia do trafego da *Great Western* teve conhecimento do facto, fez expedir das officinas de Jaboatão um trem de soccorro, com aquelle destino.

Só pelas 22 horas e meia, poude o carro descarrilado ser reposto na linha.

Do facto não resultou nenhum damno pessoal.

A industria do leite e seus derivados

A situação difficilima em que nos collocou a conflagração européa veio nos ensinar que devemos, com urgencia, volver as nossas vistas para todas as questões attinentes ás nossas industrias agro-pecuarias.

E', pois chegado o momento de cuidarmos, com seriedade, dos verdadeiros interesses das classes productoras do Estado, á custa da qual nós todos vivemos.

Felizmente o actual governo tem dado innumeras provas de que vem, com superioridade de vistas, abordando fundamente o magno problema da producção pernambucana.

A sua politica honestissima e francamente agricola não podia deixar de auxiliar os nossos productores por que, como se sabe, a massa de interesses que a nossa classe de agricultores representa é maior do que a que é representada pelas demais existentes no Estado.

Mas, para que o esforço do governo continue a ser de real proveito aos interessados, urge que os nossos productores, por sua vez, corram em seu auxilio demonstrando-lhes que o espirito de iniciativa particular, fortemente organisado, pode concorrer poderosamente para a solução dos nossos mais importantes problemas de producção.

A acção do poder publico e das classes agricolas deve ser conjuncta e convergir para o mesmo ponto, não convindo desviar nem sobrecarregar a attenção daquelle com assumptos que escapem ao objectivo convencionado; pois, as cogitações do governo em assumptos como esse, de transformação da exploração por que devem passar as industrias pastoril e agricolas precisam firmar-se em bases claramente assentadas. Só assim o governo, que tem a responsabilidade da direcção dos negocios publicos, poderá medir até que ponto a iniciativa provocada merece o seu apoio e quaes os que de sua iniciativa propria são de natureza a satisfazer os agricultores, dando-lhes novos meios de acção, assegurando-lhes, emfim, determinada prosperidade.

Deixamos de lado a ennumeração destes principios porque os nossos esclarecidos agricultores os conhecem tão bem ou melhor do que nós.

Passando ao assumpto que nos fez escrever este modesto artigo procuraremos estudar um problema que reputamos da mais alta importancia para o movimento economico do Estado.

Nos factores economicos de todas as nações civilisadas, disse um notavel estadista, a industria do leite está exercendo uma supremacia claramente demonstrada pelas estatisticas.

E se nos dermos ao trabalho de estudar a vida economica da Dinamarca, da França, da Hollanda, da Siberia, do Canadá, da Suissa, dos Estados Unidos e da Rep. Argentina, facilmente isto constataremos.

Sem precisarmos ir ao estrangeiro, encontraremos aqui mesmo, entre os Estados da federação, alguns onde esta industria constitue uma poderosa fonte de riqueza e de renda publica.

E', pois, de admirar que Pernambuco dispondo de um crescido rebanho de gado representado por .... 571.000 bovinos, 1.692.000 caprinos e 464.000 ovinos, não tenha até hoje aproveitar-se das especialissimas condições de que é dotada a sua previlegiada zona sertaneja.

Pois bem, o nosso Estado embora dispondo, de elementos favoraveis para o desenvolvimento da industria pastoril e da exploração da industria de lacticinios, vive, diariamente mendigando de outras regiões não mais vantajosas do que a sua zona criadora quasi todo o leite, manteiga e queijo de que carece para o consumo dos seus habitantes.

Para que melhor se possa julgar do que vimos de dizer basta asseguramos que o valor da nosa importação em manteiga, leite condensado e queijo, eleva-se annualmente, a mais de dois mil contos de réis!!...

Porque envez de estarmos recebendo de fóra esses productos indispensaveis á nossa alimentação não procuramos organisar e desenvolver em o nosso Estado estabelecimentos que se proponham a manufactural-os com a materia prima de que dispomos e em condições mais favoraveis ?...

E', pois, necessario e urgente que os nossos productores convençam-se de que a industria de lacticinio racionalmente explorada, constitue uma das mais solidas fontes de riqueza.

Da organisação de syndicatos e cooperativas depende, em grande parte, o exito das empresas de que vimos de fallar, e isto porque o caracter cooperativo é uma das grandes alavancas da industria de lacticinios.

A cooperativa, disse alguem, tem a vantagem de reunir iniciativas e enfeixar a administraço nas mãos dos mais habeis a juizo dos congregados. Facilita a formação de capitaes, o estabelecimento de fabricas aperfeiçoadas e determina uma fiscalisação mais interessada.

E é justamente esta falta de iniciativa particular, de unidade dos proprios interessados alliada á falta de conhecimentos praticos profissionaes e á falta de transportes faceis e baratos, que tem concorrido fortemente para que a nossa industria de lacticinios se mantenha desorganisada ou melhor sujeita ao dominio da mais rançosa e condemnavel rotina.

Tudo, porem, será facil de remover uma vez que exista boa vontade tanto da parte dos interessados como do governo.

A falta de iniciativa particular desapparecerá uma vez que procuremos adoptar o regimen das associações cooperativas, que foi, como se sabe, o factor poderosissimo do progresso da industria de lacticinios na Dinamarca.

Quanto á falta de conhecimentos praticos profissionaes por parte daquelles que entre nós exploram tão importante industria desapparecerá para o futuro se quanto antes criarmos um curso pratico de lacticinios em as nossas escolas de Agronomia ou em a nossa fazenda Modelo de criação.

Presentemente poderão os nossos professores ambulantes ir de propriedade em propriedade ministrando nos interessados ensinamentos theoricos e praticos sobre todas as questões que se relacionem á industria do leite e seus derivados.

E' verdade que, entre nós, os que se acham a frente dos nosos estabelecimentos de lacticinios dizem que não são necessarios conhecimentos especiaes para se produzir leite hygienizado, condensado, manteiga e queijo. Mas, pôs que tivemos a felicidade de frequentar um curso de lacticinios, no sul do paiz, sabemos que a industria do leite e seus derivados, tira grande partido das descobertas da chimica, da microbiologia, da mechanica, etc. e por isto não receiamos de assegurar que sem o conhecimento dessas e outras sciencias, torna-se verdadeiramente impossivel a exploração racional desta importante industria.

Quanto ao problema de faceis meios de transporte, o nosso governo, estamos certo, uma vez que reconheça a sua necessidade, será o primeiro a providenciar para que esta causa não concorra para o fracasso de qualquer empresa que se venha organizar entre nós para a exploração de lacticinios.

A questão de mercado para o consumo dos productos manufacturados não deve por emquanto preoccupar aos interessados por que tudo quanto venhamos a produzir, ainda per muito tempo, será insufficiente para satisfazer á procura dos nossos proprios consumidores, e com o augmento da população ella cada vez será maior. Emquanto, porem, permanecermos adoptando na exploração da industria do leite e seus derivados os processos empiricos de produzir leites impuros e fabricar manteiga em garrafa e queijo em mochila veremos escoarem-se para outros Estados, os milhares de contos de réis que sablamente aproveitados, muito concorreriam para o nosso bem estar e prosperidade.

Antes de darmos por terminado este nosso modesto trabalho julgamos conveniente dizer algumas palavras sobre a questão que se prende á industria e commercio de leite fresco em o nosso Estado.

A bem da verdade e da saude publica somos forçados a dizer que devido á falta de leis municipaes que obriguem aos negociantes de leite a offerecerem ao conumo um artigo capaz de satisfazer ás exigencias dos consumidores e de um serviço completo de fiscalisação hygienica desse precioso liquido, possuimos um dos peiores serviços de hygienisação do leite de consumo que existem.

E é devido a esta absoluta falta de hygiene e ao pouco escrupulo da maioria dos que entre nós exploram esta importante industria, que dia a dia se vê dimniuir o seu consumo em o nosso Estado.

Os valiosos estudos do dr. Octavio de Freitas, trabalhador incansavel e propagandista apaixonado dos melhores processos de hygienisação do leite de consumo, attestam de um modo bem eloquente o quanto são nocivos e prejudiciaes á saude publica os leites que se expõem ao consumo em a nossa capital.

A necessidade de se proceder á hygienisação do leite destinado ao consumo é, como bem demonstram os nossos hygienistas, uma operação que se impõe mais imperiosamente do que a inspecção sanitaria das carnes, que entretanto se liga mais importancia entre nós.

O serviço de inspecção e fiscalisação das nossas vaccarias, fabricas, leiterias, deve ser obrigatorio e ter em vista, sobretudo, as condições hygienicas dos estabelecimentos, dos vasilhames e da materia prima, de modo a se poder assegurar por esse meio um genero de boa qualidade ao consumidor.

Em materias de substancias alimenticias a fiscalisação na distribuição ao publico é fundamental, mas, sobretudo se se trata de productos como o leite e seus derivados, como é sabido, nimiamente sujeito ás mais diversas fermentações e portanto, suceptiveis de alteração muito prejudiciaes á saude publica. Maior ainda é o seu perigo quando se sabe que pela ingestão de leites impuros podemos ser victimas da tuberculose, da febre aphtosa, do carbunculo, da mamite chronica, tuberculosa, da diphteria, broncho-pneumonia, diarrhéa, infecções gastro-intestinaes, etc.

Especialistas em questão de alimentação infantil são accordes em affirmar que 50 o|o das crianças submettidas ao uso de leites não hygienisados vêm a morrer até a edade de 10 a 12 annos.

Tem, pois, razões de sobra a classe medica do Recife em não preconisar ás crianças, aos doentes e velhos o uso dos leites que, entre nós, se offerecem ao consumo publico.

No dia, porem, em que em o nosso Estado o serviço de distribuição do leite fresco ficar sujeito ás exigencias determinadas pelo serviço de hygiene e á fiscalisação severa justa, mas implacavel da municipalidade, o seu consumo augmentará porque augmentará tambem a confiança do consumidor e, por fim, o desenvolvimento da nossa industria de lacticinios será uma realidade.

FERNANDES E SILVA.

Bicos, rendas, bordados, fitas e charpes de seda, recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

FORO E JUDICATURA

IMPRONUNCIA

O dr. Clovis Wanderley, 3.° promotor publico da capital, no summario crime da Clovis Nepomuceno Tavares, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal opinou pela impronuncia do mesmo.

—

DENUNCIA

O dr. Clovis Wanderley, 3.° promotor da capital, offereceu denuncia contra José da Silva Cavalcanti, como incurso nas penas do art. 330 parag. 4.° do cod. penal.

José da Silva é accusado haver subtrahido dinheiro e outras mercadorias de uma mercearia sita á rua do Hospicio.

—

"HEBEAS-CORPUS"

Pelo solicitador João Miguel Borges Junior foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor do tenente João Avelino Mendes Guimarães, accusado de haver applicado um murro na bilheteira Arlinda de tal.

TULOUL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

VARIAS

A bordo do *Minas-Geraes*, ao que estamos informados, deverão seguir hoje, para o Rio de Janeiro, ás primeiras horas do dia, a fim de serem internados na ilha Grande, os tripulantes dos antigos navios allemães que se achavam concentrados, n'este porto, a bordo do *Leopoldina*, ex-*Blucher*.

No mesmo paquete, escoltando os detidos, viajará uma companhia de guerra do 49.° de caçadores.

●

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem do sr. dr. Pereira de Lyra, director do serviço sanitario do hospital Pedro II o seguinte officio:

"Em resposta ao officio de v. s. n.° 933, de ante-hontem datado, tenho a informar que dos livros de entradas do hospital Pedro II não consta o internamento do individuo José Luiz dos Santos, vindo de Cambotinho apresentando ferimentos. Entretanto, consta do mesmo a entrada de um menor com o nome de José Luiz dos Santos, vindo do Pombal, com impaludismo, o qual sahio curado a 17 de agosto deste anno e a do individuo José Antonio dos Santos, vindo do Cabo, com ferimentos por arma de fogo, o qual ainda permanece na enfermaria de S. Francisco. Saude e fraternidade. (a) — A. A. Pereira de Lyra".

●

Estão convidados a comparecer na secretaria da Directoria de saude publica, afim de receber as intimações que lhes foram impostas por infracção do regulamento de hygiene, em vigor, os srs. proprietarios dos seguintes predios: n. 201, pavimento terreo, sito á rua da Concordia, 45, á rua d'Aurora, 64, 70, 242 e 246, á rua Velha, 8, á rua do Rosario da Boa Vista, 8 e 26, á rua da Alegria, 337 e 286, á rua Gervasio Pires, 47, 63 e 73, á rua da Imperatriz, 69, á rua das Flores, 48, á rua da Conceição, 592, á rua Visconde de Goyanna, 142, ao becco do Caju', e 44, á rua do Sol.

*

Foram remettidos á 1.ª secção do conselho fiscal e administrativo do montepio dos funccionarios publicos do Estado, os requerimentos de d. d. Telesphora de Assumpção da Cruz Ribeiro, Maria Amalia da Cruz Ribeiro, Carlota da Cruz Ribeiro e Philomena da Cruz Ribeiro.

*

Foi nomeada a professora adjuncta Francisca Hermina dos Santos Vilaça, para reger interinamente a cadeira n. 31, sexo feminino da capital, durante o impedimento da professora effectiva, que se acha licenciada.

●

Em leilão publico, serão vendidas hoje, ás 12 horas, á porta principal da Alfandega, diversas mercadorias que deram entrada no armazem n.° 2 e não foram despachadas dentro do prazo legal.

*

Está de semana na Caixa economica o director coronel João de Figueiredo.

*

Entrou de semana no Real hospital portuguez de beneficencia, o mordomo sr. Joaquim Franco Ferreira Lopes.

*

O sr. inspector da Alfandega designou o conferente sr. Sebastião Antonio das Neves para examinar e desembaraçar, na actual semana, a bagagem dos navios procedentes de portos extrangeiros.

*

Responderam hontem pelo expediente da secretaria da Repartição central da policia, o official Antonio Silvestre C. Lins e o amanuense Demetrio José de Albuquerque.

*

A banda de musica do 49.° batalhão de caçadores fez retreta hontem, das 19 ás 21 horas, na avenida Riachuelo, executando o seguinte programma:

1.ª parte — *Marechal Hermes*, marcha, de Benedicto Silva; *Uma pagina de amor*, valsa, Joseph Ricco; *Olhar divino*, pas de quatre, de Manoel Julião: *Pelo telephone*, maxixe, de Ernesto dos Santos; e *Musica do 49.°*, dobrado, de Benedicto Silva.

2.ª parte — *Sphinx*, valsa, de Francisco Pogy; *Germania*, pas de quatre, do dr. José Martins; *Cousas variadas*, tango, de João Cicero; *Casta Susana*, valsa, de Franz Lehar; *Margarida*, dobrado, de Abdias F. dos Santos.

*

Do poeta Hermes Fontes, recebeu o nosso collaborador dr. Oliveira Lima a seguinte carta:

"Aqui cheguei a 12, com um pouco de cansaço e um muito de saudade. Vim encantado dahi.

Os "farejadores" de imprensa andaram a entrevistar-me aqui e publicaram coisas que não disse, de modo a abrir fallencia de meu criterio.

Eu lhes disse que não sou politico, que ahi convivi com grêgos e troyanos mas que, como borbistas exaltados espalham a invalidade eleitoral do general Dantas, verifiquei que assim não é e que no Recife o dantismo tem grandes forças.

Sabe que escreveram os reporters? Que eu dissera que em Pernambuco quem tem prestigio é o Dantas e a "outra facção não vale nada..."

*

O sr. commandante Noronha Santos, capitão do porto, está solicitando aos proprietarios de alvarengas e outras embarcações de grande porte, empregadas no trafego do porto, que lhe façam enviar até o dia 5 de novembro proximo uma relação nominal das mesmas, contendo a altura da linha d'agua á borda e discriminação das que têm e das que não têm leme.

Communicados

Escreve-nos o engenheiro sr. dr. André V. Rebouças:

"Recife, 27 de outubro de 1917. — Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — Constante leitor de seu bem feito jornal, nelle encontrei hoje um telegramma com informações provenientes de entrevistas de jornalistas do Rio com o exmo. sr. ministro da guerra, nos seguintes termos:

"Não mandaremos forças para a Europa. Isto está excluido de qualquer cogitação.

Os effectivos do exercito serão completados de accordo com o orçamento recentemente votado".

Não creio, para honra do Brasil e para honra do nosso exercito, que as palavras do sr. ministro da guerra tenham sido bem interpretadas. O futuro não está nas mãos de nenhum de nós e se declarámos guerra á Allemanha para desaffronta de nossa bandeira, essa desaffronta deve ser levada até as suas ultimas consequencias e não pode o paiz se conformar com a comica posição de uma declaração de guerra, vã ameaça ao enorme poder allemão á distancia prudente de alguns milhares de leguas.

Por outro lado, creio que o Brasil não declarou a guerra para dar realidade ao projecto do sr. deputado Mario Hermes, isto é, para que, passeiando nas avenidas do Rio ou das outras capitaes ou ainda em commodos cruzeiros pacificos pela costa, percebam os officiaes de terra e mar as vantagens dos soldos dobrados de campanha, quando todo o paiz soffre cruelmente dos effeitos da crise mundial e dos da nossa eterna crise nacional aggravada pelo regimen de esbanjamentos sob o qual vivemos de 1902 a 1914. Seria isso uma triste confirmação das palavras do famigerado Pedro Cordolo a respeito das nossas forças armadas no opusculo, tão discutido, intitulado "NUESTRA GUERRA".

Demais, quando estão em jogo a nossa honra e a nossa bandeira, não pode o general chefe de nossas forças de terra dar o apoio de sua palavra ao desafiamento em posições abrigadas e ás commodas cautelas que a covardia aconselha.

Não, por honra nossa, o telegramma não traduz o que pensa o illustre soldado. Naturalmente elle disse que por ora não havia necessidade de enviar forças para a Europa: mas, tambem naturalmente, accrescentou, como exigia a declaração de guerra para não representar apenas uma triste comedia, uma *fita*, na pittoresca expressão popular, naturalmente accrescentou que era necessario que todos os brasileiros estivessem promptos para os maximos sacrificios que a guerra pode reclamar e que todo o Brasil está prompto a fazer para o desaggravo de seu pavilhão tratado como inimigo, de seus compatriotas aprisionados pela Allemanha em desespero.

Com elevada estima e consideração de v. s. etc. — *André Verissimo Rebouças*, engenheiro civil. — Recife Hotel — Quarto n. 8."

Bolsas e meias para senhoras e uma linda collecção de postaes, recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

TRIBUNA LIVRE

Pedem que publiquemos:

"Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Saudações. — Deparando com uma noticia na edição de hoje, do *Jornal do Recife*, com relação ao *Comité Pró-Patria*, sobre a attitude assumida pelos membros desta sociedade, apresso-me em dirigir-me ao *Jornal* e aos srs. do *Comité*.

Diz o *Jornal do Recife* que, em vista dos benemeritos dr. governador do Estado e general commandante da região militar terem pedido aos moços que compõem aquelle *Comité* não realisaram um *meeting* annunciado pelos mesmos para a praça da Independencia, em protesto contra o torpedeamento do vapor brasileiro *Macau*, os seus associados reuniram-se hontem para tratar do assumpto. No decorrer da sessão foi exposto o motivo do adiamento do *meeting*, pelo que a maioria dos presentes áquella reunião manifestou-se contrariada com o appello que lhes fizera aquellas altas autoridades do Estado e todas as ideas apresentadas cahiram por terra, ficando quasi dissolvida aquella sociedade que, a meu ver, não tem utilidade alguma no momento actual: primeiro, porque, para cumprirem o seu dever de brasileiros, aquelles mais timidos, mais fracos e refractarios á guerra, temos a *Liga de Defeza Nacional* e a imprensa, que por meio de propaganda em artigos criteriosos, hão de saber chamar ás fileiras, em nome da patria, os nossos irmãos que negam-se a isto; segundo, porque quem é patriota vae em busca dos quarteis: faz como os grandes brasileiros srs. Miguel Calmon e Mauricio de Lacerda, que neste momento deram ao paiz a maior prova de amor e patriotismo.

Se os moços do *Comité Pró Patria* são verdadeiramente patriotas e querem servir á sua patria com amor e dedicação, o que é dever de todos os bons brasileiros, dissolvam a sociedade e corram incorporados para os quarteis dos batalhões aquartelados n'esta capital ou para as sociedades de tiro, onde estão os seus irmãos promptos e firmes para defender a patria.

O Brasil precisa de braços para defender as suas fronteiras e não de palavras.

Terminarei com a memoravel phrase do inolvidavel almirante Tamandaré: *O Brasil espera que cada um saiba cumprir o seu dever.*

Sou etc. C. C. — (Tiro Floriano Peixoto). — Em, 28—10—917."

De accordo com o seu contracto, a "Pernambuco Tramways" fixou em $315 o preço do metro de gaz carbonico fornecido aos consumidores no corrente trimestre.

*

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem, de Belmonte, o seguinte despacho telegraphico.

"Communico-vos que assumi n'esta data o exercicio do cargo de delegado de policia. Aproveito o ensejo para scientificar-vos que os celebres bandoleiros Luiz Padre, Sebastião Pereira e outros estiveram hontem, ostensivamente armados, nas ruas de Bom Nome, revelando planos sinistros. Urgem providencias. Saudações. (a) Francisco Lopes de Carvalho. Delegado".

Pequenos factos

A' Casa de detenção foram recolhidos, hontem, os seguintes individuos: Severino Dacio de Albuquerque, agricultor, de ordem do sr. desembargador chefe de policia; Olvidio Martins do Valle, maritimo, de ordem do 1.° delegado da capital; Isabel Melania do Nascimento, louca, de ordem do subdelegado de Santo Antonio; José Antonio da Silva, cognominado "Labua", jornaleiro, por desordens, de ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, e Antonio Joaquim Valentim, vulgo "Forçoso", por crime de furto, de ordem do subdelegado da Encruzilhada.

—

Procedente do municipio de Bom Jardim e á disposição do dr. juiz federal, como incurso nas penas do artigo 124 parag. 1.° do codigo penal, chegou hontem a esta capital, o individuo Severino Dacio de Albuquerque o qual deu entrada na Casa de detenção, de ordem do dr. chefe de policia.

—

Foram apresentados hontem ao dr. 1.° delegado da capital, o individuo João da Cruz dos Santos, vulgo "Joca Barbeiro", e ao dr. delegado do 3.° districto, o individuo João de França.

—

Foram hontem postos em liberdade da Casa de detenção os seguintes individuos: Antonio Ribeiro dos Santos, vulgo "Antonio Parahyba", João Adelino Lopes, Tertuliano Domingos de Lima, José Pereira da Silva, vulgo "Veneno", Manoel Severino Ribeiro, João Martins de Mello e Antonio José de Souza, por ordem do sr. dr. chefe de policia; João Dias da Silva, por alvará do dr. juiz de direito da 1.ª vara; João Pedro da Silva, cognominado "Sarará", Dario de Souza, Henrique Thomé dos Santos, Severino Thomé dos Santos e José Antonio da Silva, conhecido por "Labua", por ordem do delegado do 2.° districto; Joaquim da Silva, Nathaniel Henrique de Souza, Francisco Araujo de Lima, Augusto Santiago, Antonio José dos Santos, Severino Francisco da Silva, Waldemar Miguel dos Anjos, Evaristo Severiano Correia Maia e Manoel da Silva, á ordem do subdelegado da Encruzilhada.

—

Hontem, aproximadamente ás 3 e 1|2 horas, falleceu subitamente no hospicio de Alienados, o louco criminoso de nome José Bernardino.

Ao sr. desembargador chefe de policia, o dr. Joaquim Loureiro, director o hospicio, scientificou o facto, pedindo que o cadaver de José Bernardino fosse transportado para o necroterio publico de Santo Amaro a fim de ser procedida á autopsia legal.

Foi encarregado d'essa diligencia o subdelegado do districto policial da Boa Vista.

—

Quando hontem, ás 21 e 15 minutos, o automovel n. 126, vinha em disparada pela rua 1° de março, chocou-se com um carro electrico da linha da Varzea.

Felizmente não houve desastre a lamentar a não ser pequeno damno no caça-corpos do carro electrico.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

VIDA ESCOLAR

SILHUETAS

PELO CURSO COMMERCIAL DO COLLEGIO PRYTANEU

II

ADALSINDA BEZERRA

Quer ser freira, ha quem diga, e parece verdade
Pelo que o olhar revela em sincera expressão.
Não se sabe, porem, se esta alta vocação
Rebentou em Pesqueira ou surgiu na cidade.

Ella vive, porem, tão presa no coração
De Jesus, e tão presa á divina bondade
Infinita de Deus, que fôra crueldade
Impedil-a fazer essa dôce ascensão.

... Quer ser freira, e trabalha e procura o saber.
E depois que folheia o livrinho das missas
Volta do estudo ao bem que é um perfeito dever...

Salve! Piedade — luz! — Crença robusta e altiva!
— Hei de ver-te, graciosa, entre as meigas Clarissas
Pulchra deusa de fé, soror contemplativa!

RUTH.

—

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de medicina publica — Reunirá hoje, ao meio dia, a congregação da Faculdade de direito, para sorteio do ponto sobre o qual terão de prelecionar amanhã, á mesma hora, os candidatos ao concurso que se está procedendo n'aquelle estabelecimento, para provimento da vaga de professor substituto da 8.ª secção — drs. Augusto Lins e Silva, Isaac Vernet e Edgar Altino Corrêa de Araujo.

GATUNO PRESO

O capitão Pedro Cunha, subdelegado do districto da Boa Vista, entregou hontem á sra. d. Lydia Ferreira da Fonseca, costureira da Companhia de machinas Singer e da casa Paulista, algumas pijamas e a importancia de 27$000 em dinheiro.

Estes objectos foram apprehendidos em poder do italiano Braz Caretti, residente em Afogados e foram subtrahidos á d. Lydia por parte do gatuno Francisco Ferreira de Souza, vulgo "Chico", facto occorrido em dias da semana passada.

FURTO

Hontem, pela madrugada, o individuo Laurentino Fernandes de Andrade, na rua do Aragão, furtou na padaria alli existente um relogio e uma cadeia de metal fino, objectos pertencentes á um dos socios da firma Ferreira Irmão, proprietario do referido estabelecimento.

A autoridade local tomando conhecimento do facto, encetou as necessarias diligencias, apprehendendo em poder do alludido larapio apenas o relogio furtado.

Contos ligeiros

OS TRES CAMINHOS

Seguindo o caminho sombreado de lilazes e orlado de roseiras silvestres, o mancebo foi ter a uma encruzilhada onde desembocavam tres estradas. A' entrada de cada uma d'ellas, estava uma rapariga.

A primeira era loira, a segunda morena e a terceira ruiva.

A loira tinha os olhos azues; a morena, olhos verdes; e a ruiva, olhos pretos.

A primeira segurava na mão um ramo de violetas. A segunda tinha no peito um ramo de cravos. A terceira trazia na bocca uma rosa de um vermelho sanguineo.

Era a primeira delgada, cheia de graça virginal, olhar puro, candida expressão de physionomia e tendo no colorido do rosto todas as delicadas transparencias do pudor.

A segunda era alta, impregnada de graça tranquilla e serena, olhar brilhante, fronte altiva e a tez appetitosamente colorida dos alegres reflexos da voluptuosidade.

Quanto á terceira, era baixinha, tinha uma graça provocadora em todo o seu conjuncto, tinha o olhar vivo, a cabeça irrequieta, o rosto caprichosamente illuminado pelos fulgores subtis da coquetterie.

E a primeira rapariga disse ao mancebo:

— Sou tua noiva. Sou a que te espera, receiosa desde que meu timido coração se abriu ás aspirações desconhecidas. Sou a que estremece ao pensar em ti e que se te abandonará ruborisada, a ti, o soberbo vencedor. Sou a companheira fiel que educará no lar os teus filhos, penhor indissoluvel da nossa união. Sou a tua noiva. Amar-te-hei sempre.

E a segunda rapariga disse ao mancebo:

— Sou tua amante. Sou a que te espera anciosa, desde que meu confiado coração se abriu ás aspirações desconhecidas. Sou a que sente agitar-se-lhe o cerebro ao pensar em ti e que se entregará jubilosamente a ti, alegre vencedor. Sou quem te rodeará, por um instante, de affecto dando-te uma parcella de coração. Sou a expansiva companheira que partilhará os teus prazeres, emquanto durar a nossa passageira união. Sou tua amante. Amar-te-ei, com ternura, por algum tempo.

E a terceira rapariga disse ao mancebo:

— Não sou tua noiva nem tua amante.

Sou a que nunca te esperou, porque nunca se me abrio o coração ás aspirações desconhecidas. Sou a que se ri ao pensar em ti e a que fingirá abandonar-te, vil escravo. Sou quem te atormentará constantemente com a sua crueldade, e a quem tu não conseguirás fazer vibrar uma só das fibras d'alma. Sou a perversa companheira que te enganará emquanto durar a nossa lamentavel união. Sou um ente sem nome. Nunca te amarei.

E o mancebo olhou successivamente para as tres raparigas.

A primeira, sentou-se n'uma pedra e começou a chorar. A segunda encolheu os hombros e afastou-se. E a terceira soltou uma gargalhada e deitou a fugir. Foi atraz d'esta que o mancebo correu. — **Paul de Ginisty.**

Cotas aos casos

Certos trabalhos estatisticos publicados nesta Capital e nos Estados provam que, em o querendo os poderes publicos, facil será effectuar-se o recenseamento geral do Brasil, conforme ordena a Constituição se faça decenalmente, e até agora nem uma só vez regularmente se executou.

Não nos faltam vocações, capacidades, elementos, em summa, para a importante operação.

Preciso é, porem, coordenar esses elementos, encaminhal-os, dirigil-os, de modo a efficientemente produzirem o almejado effeito.

Temos sob os olhos o — *Resultado do recenseamento da população, e outros apontamentos do municipio de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul*, organizado por Olympio de Azevedo Lima, chefe do serviço de recenseamento do municipio.

E' um trabalho interessantissimo, ornado de quadros, mappas e estampas, que se satisfaz e instrue a quem o percorre.

Demostra, a um tempo, o extraordinario progredimento daquella região e a idoneidade, o zelo, o merecimento do mencionado funccionario.

Foi a 1 de julho do anno proximo passado que se procedeu ao recenseamento em questão, o terceiro do municipio de Porto Alegre.

Entende Goethe que se a estatistica não governa o mundo, ensina como elle deve ser governado.

Aristides Gabelli define-a: o biometro das nações, que marca as palpitações de seu coração, ausculta e mede a onda de sangue que lhe entretem a existencia.

Citando estes autores, procura o sr. Olympio de Azevedo Lima applicar os principios por elles preconizados e o consegue da melhor forma possivel.

Optando pelo recenseamento da população de facto, a população presente, e não pela de direito, ou residente, como querem alguns estatisticos, apurou o sr. Olympio de Azevedo Lima que, na data indicada (1.° de julho de 1916) tinha o municipio de Porto Alegre 179.053 habitantes, dos quaes ... 134.280 na zona urbana, occupando 18.078 casas, isto é, uma media de sete habitantes para cada casa. Desses .. 179.053 habitantes eram brasileiros .. 150.525.

Verificou-se que 33 habitantes haviam ultrapassado cem annos e de alguns desses macrobios se publicou o retrato.

Em 1803, contava o municipio de Porto Alegre 3.927 habitantes; em 1814, 6111; em 1820, 12.000; em 1858, 18.465; em 1872, 34.183; em 1888, ... 42.115; em 1890, 52.186; em 1900, ... 73.274; em 1910, 130.227; em 1912, .. 147.149; em 1916, 179.053, dos quaes 89.023 do sexo masculino e 90.030 do feminino.

O augmento, como se vê, tem sido constante e consideravel.

A população pecuaria do municipio era, na data do recenseamento a seguinte: 140.000 bovinos; 16.000 equinos; 8.000 muares; 20.000 ovinos; ... 4.000 caprinos e 20.000 suinos.

Só os bovinos estavam avaliados em 12.600:000$ e os equinos em .... 1.440:000$000.

Pelas photographias que ornam o volume reconhece-se, diz o sr. Olympio de Azevedo Lima, que o progressivo desenvolvimento material da capital do Rio Grande do Sul data de ha poucos annos.

Entre os melhoramentos mais recentes, enumera-se o supprimento de agua.

Os habitantes dispunham antigamente de diminuto volume de agua, cujas torneiras eram dominadas — pinga-pinga.

Era, além disso, detestavel e, em tempos ventosos, apresentava uma côr barrenta.

Hoje é limpida, saborosa, tocando a quota annual de 361 litros para cada habitante.

Tambem a illuminação publica é muito regular, taes como o exame dos generos alimenticios e a assistencia publica municipal.

Quanto a policiamento, Buenos-Aires, com 1.570:000 almas tem, em seu serviço de segurança 7.000 praças. ... 6.000 de infantaria e 1.000 de cavallaria, o que dá a proporção de um policial por 224 habitantes.

Na capital de S. Paulo a proporção é de um policial para 191 habitantes.

Tem Porto Alegre 371 policiaes 268 de infanteria e 103 de cavallaria, o que dá um policial para 482 habitantes.

A despeito desta differença numerica a policia alli não é inferior á de outros centros congeneres.

Possue o municipio diversos institutos de ensino primario e secundario.

No tocante ao superior, está representada por uma Escola de engenharia, uma de direito, uma de medico-cirurgica e uma de medicina.

Sobre a situação financeira do municipio, escassos são os dados do recenseamento que, aliás, se limitou ás perguntas mais faceis possiveis, de accordo com o pensar de Quetelet, para o qual o modo de interrogar requer mais sagacidade do que o necessario para responder.

Registra-se alli, todavia, que, em materia de dividas consolidadas, comparada com as receitas, emquanto no districto Federal aquellas excedem estas 531 vezes, em S. Paulo, 454 vezes, em P. Alegre a proporção é de 336 vezes.

Ainda bem: — A. C."
(Do *Jornal do Brasil*).

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPPH

RIO, 28 — O sr. Gumercindo Ribas, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentará amanhã á Camara um projecto, sobre a espionagem, prohibindo operações topographicas numa fachada de 30 kilometros, a medir das fronteiras para o interior.

—

RIO, 28 — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Edwin Morgan felicitou pessoalmente ao ministro do exterior, pela attitude que o governo brasileiro acaba de assumir em face da Allemanha.

—

RIO, 28 — O presidente do Aereo club brasileiro demittio de cargo de instructor do mesmo o aviador Darioli, suspeito de espionagem.

O citado aviador declarou que se defenderá, accrescentando poder fazel-o com vantagem.

—

RIO, 28 — O presidente da Republica e o ministro do exterior continuam a receber, de toda parte, congratulações pela attitude do governo no presente momento internacional.

—

RIO, 28 — Noticia telegramma de Manáos que alli se effectuou hontem um "meeting" patriotico.

—

RIO, 28 — Um trem de carga da "Leopoldina railway", entre Cachoeiro de Itapimirim e Victoria — Estado do Espirito Santo — precipitou-se hoje num despenhadeiro.

Resultaram desse desastre quatro mortes, alem de ferimentos em diversas pessoas.

—

RIO, 28 — Nesta capital ardeu hoje um predio, sito á rua do Lavradio, onde estava depositado o material de um circo de acrobatas.

Tudo foi destruido pelo fogo.

—

RIO, 28 — Continuam aqui fechadas as fabricas de tecidos "Alliança" e "Cruzeiro".

—

RIO, 28 — Foi preso na fronteira de S. Paulo com o Paraná o assassino do deputado estadual paulista sr Accacio Piedade.

—

LONDRES, 28 — Os alliados vão remetter para a Italia artilharia grossa, em avultada quantidade.

E' possivel que sigam para a frente italiana tropas japonezas.

—

BERNA, 28 — Os republicanos allemães têm espalhado manifestos contra a dynastia dos Hohenzolern

—

PARIS, 28 — A policia aqui descobrio adeantados preparativos de uma guerra civil.

Foi apprehendido grande quantidade de armamento.

—

AMSTERDAM, 28 — Está confirmada a noticia de exoneração do chanceller da Alemanha, sr. Michaelis.

—

AMSTERDAM, 28 — Noticia telegramma official de Vienna que as forças austro-allemães retomaram Gorizia; que os italianos se retiram na região do Isonzo; que os allemães tambem occuparam Cividade, fazendo ... 80.000 prisioneiros

Continua atrazadissimo o serviço pelo Telegrapho nacional, que até 3 horas da manhã de hoje somente nos tinha fornecido alguns despachos — do dia 26.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

De um editorial sobre a entrada do Brazil na guerra:

"Continua sendo, como é muito natural, o assumpto palpitante em todas as rodas, a brilhante attitude assumida pelo governo da Republica, declarando guerra ao imperio allemão, deante da nova offensa que vem de ser feita ao pavilhão brasileiro.

O povo pernambucano, que sempre se soube manter numa posição sob todos os pontos de vista invejavel, ainda agora nesse momento, se tem sabido conservar no meio da maior calma, aguardando a opportunidade precisa em que terá de ir defender á Patria.

Declarada a guerra, todo o nosso pensamento se dirige exclusivamente á Patria, a quem daremos todas as energias, no sentido de defendel-a até o ultimo suspiro.

O patriotismo do brasileiro jamais poderá ser contestado; elle se tem affirmado em todos os prelios, em que a nação se tem achado envolvida, dos quaes para orgulho nosso, sempre sahiu coberto de glorias e victorioso.

Com a nova attitude assumida pelo Brasil, já se nota um grande movimento entre os nossos jovens, que pressurosos accorrem as sociedades de tiro, afim de se aperfeiçoarem no manejo das armas, para melhor poder defendel-o quando isso exigir o governo.

A nossa mocidade não poderia ter outra attitude, porquanto, se tal não fizesse somente escarneo mereceria seu procedimento.

Entretanto, folgamos em registrar que esses jovens seguindo a luminosa trilha de seus antepassados, promptos se acham para a defesa sacrosanta do labaro glorioso da terra em que nascemos."

—Do serviço telegraphico:

"Rio 28. — Na reunião ministerial ficou resolvido o fortalecimento do apparelho militar do exercito e da armada; a organisação de tiros navaes junto ás capitanias dos portos e pelos municipios do Brasil; vigilancia contra a espionagem, applicando-se aos infractores o codigo penal da armada; internamento na ilha Grande das tripulações dos navios allemães sujeita a ilha ao commando militar; providencias sobre a exportação do ouro e outros metaes; prohibição de publicações de boatos alarmantes, noticias das medidas militares e internacionaes, não havendo porem restricções á critica da administração; organisação do "comité" da producção, sob a presidencia do ministro da agricultura, participando do mesmo os srs. Miguel Calmon, Eduardo Cotrim, Pereira Lima, Osorio de Almeida, Julio Ottoni e Ramalho Ortigão; prohibição da publicação dos jornaes allemães; regulamentação do funccionamento das escolas estrangeiras, tornando-se obrigatorio o ensino da lingua portugueza.

Foram tomadas ainda outras medidas reservadas".

A PROVINCIA

Na secção "Postaes" escreve Gonçalves Maia sobre o porto do Recife:

"Mais uma concurrencia para atrapalhar a vida no porto do Recife!

Não ha mais assignalada prova da existencia de caveira de burro!

Depois, concurrencia para que? Quando se tratou disso da outra vez, compareceram, como pretendentes, o Estado, e a Associação commercial. Agora que os editaes foram publicados, esses dois concurrentes não surgiram mais. Seria interessante conhecer as suas razões. Eu só vejo uma: e é que um e outro comprehenderam que mais facil e mais pratico seria o trafego por administração, ou mesmo pela "Societé" com a condição de se pagar em parte pela renda bruta da parte prompta do caes, uma vez que ninguem, como a empreza constructora está apparelhada para isso. Ha mesmo uma clausula do contracto com o governo, creio que a 12.ª em que se o autorisa, ao governo, a contractar com ella, logo que o trafego posso ser feito, ou logo que o serviço posso dar renda.

Por que se não faz?

Si o governo tivesse cumprido o contracto, ou si tivesse tido um pouco de amor a esse pedaço de territorio pernambucano, assumindo a direcção do que lhe pertence, ha dois annos que teriamos o porto em trafego.

Que resultado dará essa concurrencia de agora, em que o Estado e Associação são substituidos por outros concurrentes? Quem não sabe que as concurrencias dessa natureza são sempre duas e tres vezes annulladas antes que se tornem effectivas?

E emquanto o papelorio corre como um rio, o porto vae ficando fechado, amortecendo as nossas esperanças, annullando a nossa energia, inutilisando o que já está feito, e dando de nós um attestado de incapacidade absoluta.

Ha dois annos que eu grito, na imprensa, na Camara, em toda parte: Inaugurem esse porto! Abram esse porto! Pois elle não está prompto?!

Abram seja lá como for, por administração ou por contracto; mas abram. E, desgraçadamente, o meio que eu vejo pôr em pratica é o peior!

E' caveira de burro.

Mas caveira de burro se chama tambem a incapacidade dos que governam."

— Do noticiario:

"Ha dias o sr. Venancio Carreiro, proprietario de uma hospedaria, sita á rua da Detenção, n. 19, districto de Santo Antonio, recebeu do sr. Manoel José Monteiro, dono da tinturaria "Pavão", uma carta em que era apresentado, como bôa pessoa, o celebre gatuno Luiz Martins de Souza Netto, conhecido pela alcunha de *Caixeirinho*.

Em consideração ao pedido do alludido Manoel Monteiro, o sr. Venancio Carreiro não teve duvida em acceital-o como hospede, mesmo porque o signatario da carta se responsabilisava por toda a despeza feita por *Caixeirinho*, inclusive a dos dias de sua hospedagem.

Hontem, porem, o mesmo se despediu do sr. Venancio Carreiro, a quem disse ir embarcar no vapor *Itaquera* com destino ao Rio, tendo o sr. Manoel Monteiro pago-lhe a respectiva passagem.

Após a sahida de *Caixeirinho*, o dono da hospedaria, verificou que havia sido victima do furto dos seguintes objectos: 1 bolsa de prata contendo a quantia de 20$000, em prata, 1 libra sterlina e 240 em cedulas.

A victima apresentou queixa ao subdelegado de Santo Antonio contra o referido *Caixeirinho*, o qual se achava a bordo do *Itaquera*, onde foi preso.

Em seu poder foi apprehendida apenas a importancia de 2$100.

O larapio nega a autoria do crime."

A ORDEM

Publica o editorial seguinte sobre "A situação internacional":

Arrastados ás chammas d'esse tufão que sopra em dous e tres continentes do globo, compete agora mostrar que, povos livres, não fugimos ás grandes responsabilidades do momento.

O torrão abençoado da nossa Patria, illuminado e escaldado pelo sol dos tropicos, reflecte a esta hora os nobres ardores e os mais puros sentimentos da nossa honra.

Cabe defendel-a, como fariamos aos nossos filhos, a cada um dos nossos lares despoticamente invadidos pelo inimigo desvairado no desnumero de uma causa injusta e deshumana.

Não procurámos de maneira nenhuma concorrer para o desfecho d'esses acontecimentos; o nosso governo sereno e patriotico evitou o muito poude o sacrificio d'essa luta que ensanguenta o mundo, fazendo recuar a muitos seculos a civilisação hodierna.

Esses bons propositos de paz não poderiam, entretanto, levar-nos a soluções humilhantes emquanto os soldados de Guilherme II manchavam o nosso pavilhão auriverde, levando-o com alguns patricios ao fundo dos mares em successivas aggressões aos navios desarmados da nossa marinha mercante!

A nossa neutralidade no conflicto, após taes acontecimentos faz-nos-hia decahir desse conceito honroso que as nossas gloriosas tradições já conquistaram para o nome patrio.

Fugir aos nossos deveres nesse instante seria derribar por um momento de cobardia o edificio pacientemente e patrioticamente edificado pelos nossos antepassados e agora, novamente construido pela visão arguta do saudosissimo barão do Rio Branco.

A nossa honra está envolvida no tragico desenrolar dos grandes successos d'esse enorme conflicto, cujo termino será em breve a victoria da civilisação.

Havemos de festejar com a cabeça erguida o hymno ruidoso d'essa victoria.

Havemos de festejar com a cabeça d'essa epopéa a que estarão presentes a valia das nossas tropas e a abnegação patriotica dos nossos dirigentes.

Felizmente já estão bem experimentados a coragem civica dos nossos patricios e o valor incontestavel do nosso glorioso exercito, preso até a morte aos deveres sacrosantos da sua religião, o amor da Patria.

O soldado brasileiro está ligado ao regimen que teve no vulto immaculado de Floriano o maior sustentaculo nas horas difficies da sua consolidação.

Esse exercito saberá defender agora a nossa honra mostrando a nós outros, igualmente soldados da Patria e da Republica, o caminho do dever."

— Do seu serviço telegraphico:

"RIO, 28. — Falla-se nas rodas politicas que o conselheiro Rosa e Silva trabalha em prol da candidatura do dr. Gonçalves Ferreira, em logar da do dr. Julio de Mello.

Affirmam, que o dr. Julio de Mello sabendo desse facto, partirá em breve para o Recife."

Esmalte Odalisca, liquido para unhas, vende A RISONHA, Cabugá 102

O PAPEL

Em um trabalho do ministerio do commercio norte-americano, verifica-se que a guerra europêa abriu aos Estados Unidos novas e grandes possibilidades commerciaes na America do sul.

O conflicto arredara bruscamente da actividade commercial justamente os paizes que haviam conquistado os melhores logares nos mercados sul-americanos, e os Estados Unidos, cuja producção industrial augmentava formidavelmente, ficaram sózinhos em campo, numa magnifica situação de negociante que não tem concorrentes e de que os compradores crescem a olhos vistos.

Conscio destas verdades, o ministerio de commercio da grande Republica norte-americana resolveu proceder a um exame meticuloso das condições economico-commerciaes da America do Sul, organisando a estatistica dos productos com que os Estados Unidos poderiam supprir os novos mercados.

Deste estudo, foram incumbidos funccionarios peritos daquelle departamento, os quaes, cada um a seu turno, emprehenderam uma visita aos paizes americanos, fazendo nas grandes praças importadoras inqueritos sobre as possibilidades de collocação dos productos norte-americanos.

Ha dois annos que estes enviados partiram de Washington e neste tempo já conseguiram verificar as condições de quasi todos os mercados da America.

Em S. Paulo, segundo lemos na edição da noite do "Estado de São Paulo", esteve, ha dias, o jornalista Roberts Barrett, que é um dos commissarios do ministerio de commercio, estando especialmente encarregado de examinar o consumo de papel e o desenvolvimento das artes graphicas nos diversos paizes.

O perito americano, já visitou Cuba, Venezuelo, Colombia, Perú, Equador, Bolivia, Chile, Paraguay, Argentina e Uruguay e deverá concluir a sua viagem depois de visitar as principaes cidades do Brasil, como São Paulo, Rio, Bahia, Recife e Belem do Pará.

Em S. Paulo, o sr. Barrett demorou-se por mais de duas semanas tendo levantado uma estatistica sobre as condições do mercado de papel e o preparo das artes graphicas, que é um trabalho feito com grande habilidade, naquelle Estado.

Do mercado dali, o enviado norte-americano leva uma magnifica impressão. S. Paulo, só São Paulo, é um mercado excepcional na America do Sul: elle consome papel em cifras superiores á do consumo de qualquer paiz desta parte do continente, excepção feita á Argentina e ao Chile, e o desenvolvimento das artes graphicas só tem par no que foi attingido pela cidade de Buenos Aires.

O consumo de papel importado em S. Paulo, por anno, sobe, segundo os calculos daquelle perito, a $....... 1.700.000 dollars, a producção das fabricas paulistas pode ser calculada em $ 500.000 dollars, o que eleva as necessidades do mercado paulista a $ 2.200.000 dollars.

O Perú importa $ 650.000 dollars e fabrica $ 100.000 de papel; o Uruguay importa $ 1.100.000 dollars e fabrica $ 700.000; o Paraguay importa $ 50.000 e não tem fabricação propria; o Chile importa 2.500.000 e fabrica $ 800.000, a Bolivia importa $ 300.000 e não tem fabricação nacional.

A importancia de S. Paulo, só S. Paulo, é, pois, nesta especialidade commercial, evidente.

A Republica Argentina tem um grande consumo de papel de ...... $ 17.500.000 dollars, sendo, porem, de notar que parte deste total é reexportado para o Uruguay, Paraguay, etc.

O sr. Roberts Barrett verificou a existencia em S. Paulo de 14 jornaes diarios e 34 revistas, e estudou a producção e as necessidades de 3 fabricas de papel, de 28 estabelecimentos graphicos de grande importancia e 52 outros de menores recursos. Elle examinou tambem a tiragem de todos os jornaes da America do Sul, tendo verificado que os que consomem papel em maiores quantidades são os seguintes, enumerados na ordem decrescente de sua importancia: "La Prensa" e "La Nacion", de Buenos Aires; "O Estado de S. Paulo", de S. Paulo; o "Diario Illustrado" e "El Mercurio", de Santiago do Chile.

O sr. Barrett, que é tambem nos Estados Unidos director da famosa publicação "Alexandria Gazette", o decano dos jornaes norte-americanos, leva de S. Paulo uma impressão muito lisonjeira para o progresso daquella Estado. Elle julga São Paulo um emporio commercial de primeira ordem, gosando de sua privilegiada situação para um enorme desenvolvimento industrial.

O enviado commercial norte-americano encontra-se actualmente no Rio, trabalhando na sua estatistica. Do Rio, elle seguirá para S. Salvador e dali para Recife e Belem do Pará.

Dentro de tres mezes, o ministerio do commercio dos Estados Unidos publicará as conclusões do interessante trabalho do sr. Barrett.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

Scenas e Telas

POLYTHEAMA — Mais uma concorrida *soirée* realisou hontem o *Polytheama*.

Foi exhibido o seguinte programma — 1) *abelhas e borboletas*, natural; 2 a 8) *A filha do sertão*, emocionante drama de Fox; 9) *O titireteira*, comica.

Procedido ao sorteio dos brindes, deu o resultado seguinte: 1.º premio — 70$000 — senha n. 077; 2.º — 30$000 — n. 356; 3.º — 15$000 — n. 599 e 4.º — 25$000 — n. 106.

—

THEATRO PARQUE — Foi hontem repetido o programma do espectaculo da estréa da companhia norte americana de variedades e attracções mundiaes.

O theatro estava completamente cheio, tendo sido os artistas que trabalharam muito applaudidos.

Para hoje está annunciado novo programma.

—

THEATRO MODERNO — Estará hoje na téla desse frequentado cinema da praça Joaquim Nabuco a esplendida film *Carmen*, em 7 actos, com partitura de musica especial.

—

ROYAL. — No programma de hoje desse apreciado cinema da rua Nova veremos a film *Sepultura branca*, em 5 partes e a phantasia *Bonecos japonezes*.

AS "MADRINHAS" DOS SOLDADOS

De uma correspondencia para o *Estado de S. Paulo*:

A instituição das "madrinhas" de soldados tomou agora um desenvolvimento imprevisto.

Sabe-se bem como essa idéa, no principio da guerra, nasceu e espalhou-se. Se havia soldados com familia, que desta recebiam presentes diversos, outros não tinham nem ao menos a consolação de receber uma carta. Foi então que alguem propoz a instituição de "madrinhas," que voluntariamente tomassem a seu cargo proteger algum soldado. A protecção, ou era material, mandando-lhe presentes, ou era moral, mandando-lhe cartas.

Como facilmente se podia esperar, houve de tudo nesses improvisados "madrinhamentos".

Algumas pessoas os tomaram a serio e viam ahi uma obra de beneficencia a fazer. Outras acharam que era um excellente pretexto para "flirts". Dado, porém, um balanço imparcial á instituição, pode-se ter como certo que ella foi util.

O proprio "flirt" teve de certo vantagem para os soldados, que estavam nas fileiras de combate, enterrados nas trincheiras e a quem, assim, se proporcionou uma distracção.

Agora, porêm, os americanos lembraram-se de ampliar a instituição franceza, criando as cidades-madrinhas.

Nova York fez-se a madrinha da cidade franceza de Noyon, em que os allemães estiveram por muito tempo e onde assignalaram a sua presença por actos de vandalismo.

Os jornaes d'aqui estão pensando em adoptar essa extensão, pedindo ás proprias cidades francezas que ficaram livres da invasão extrangeira, que cada uma dellas eleja uma "afilhada" entre as que não tiverem essa felicidade.

E' uma idéa original e delicada. — *S. P.*

Oleo Azotado de ovos recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Soffrendo a seis annos de uma hydrocelle, neste espaço de tempo tentei diversos recursos medicos, sem rezultado algum, submettendo-me a um tratamento especial, acho-me hoje radicalmente curado. E como julgo um dever, ser grato ao bemfeitor, venho por meio desta folha, manifestar meu sincero reconhecimento, ao humanitario medico, Doutor Adaucto Brandão, tanto pela pericia e zelo ao praticar a operação, como pelo carinhozo e confortavel tratamento que me dispensou; durante os dias que permaneci em sua aprazivel casa de saude do Recife.

Chã Grande, 24 de Outubro de 1917.

João Baptista de Vasconcellos.

(15479).

"PHOTO-PIERECK"

AVISO

O abaixo assignado, proprietario da Photographia Piereck, declara que, por sua livre e expontanea vontade deixou de ser seu auxiliar o sr. Gustavo Fischer.

..Recife, 20 de Outubro de 1917.

Louis Piereck.

Incendio da Delegacia Fiscal

PROTESTO

Tendo chegado ao meu conhecimento que o capitão Antonio Baptista Neiva de Figueiredo declara, no julgamento dos implicados no incendio da Delegacia Fiscal, haver ido ao Rio de Janeiro vender estampilhas, protesto contra essa infamia do referido capitão.

Prevalecendo-se da sua qualidade testemunha, o capitão Neiva de Figueiredo avançou essa affirmativa com a irresponsabilidade de seu nome muito conhecido neste Estado.

Dizer é facil, porém provar é o que compete ao infamador que está na sua dignidade vir trazer em publico perante a justiça a prova da sua declaração, que não pode tomar o vulto da historia do assassinato de um portuguez em Campina Grande e os furtos praticados no material da fabrica do Tirity.

Aguardo firme a attitude decisiva da falsa testemunha que não teve escrupulos de atacar a honra alheia.

Parahyba, 28 de Setembro de 1917.

JOÃO VICTORINO VERGARA.

Por minha honra.

AOS INCAUTOS

Diversas pessoas vindas do interior têm se apresentado em meu estabelecimento "Photo-Piereck" procurando obter noticias de encommendas feitas a photographos amadores ambulantes que, valendo-se do credito de que gozam os trabalhos do meu atelier se lhes apresentaram como meus representantes. Protestando contra esta exploração, aviso pelo presente que não tenho em parte alguma contractado propagandistas ou representantes devendo ser evitada a referida exploração.

Recife, 2 de abril de 1917

Louis Piereck.

LENHA DA MATTA

Na Estação de Tapera vende-se, a pezo e na quantidade que se desejar, lenha de primeira qualidade, a tratar na Praça da Independencia n.º 31, 1.º andar.

(14557)

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Arthur de Siqueira Cavalcanti e o Bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, communicam ao Commercio e ao Publico que, nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que, nesta praça, gyrava sob a firma — ARTHUR SIQUEIRA & C.ª — proprietaria da "UZINA PEDROZA" em Ilha de Flores e do escriptorio mercantil situado na Avenida Rio Branco, bairro do Recife, retirando-se da predita sociedade o Bacharel Antonio Minervino de Moura Soares pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o socio Arthur de Siqueira Cavalcanti de posse do activo e responsavel pelo passivo constante do balanço realisado em 20 do corrente mez e anno, escripturado no livro competente, continuando a exploração da referida Uzina em seu nome individual e ficando liquidada a parte mercantil.

Recife, 26 de Outubro de 1917.

(Assignados)

Arthur de Siqueira Cavalcanti

Antonio Minervino de Moura Soares.

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

A Commissão Executiva, afim de preparar mostruarios adequados e bastantes aos productos que tem de figurar na Exposição Municipal, solicita dos que tencionam a ella concorrer, o obsequio de dirigirem á secretaria, Praça 17 n. 80, 2.º andar, seus pedidos de espaço, com a designação dos productos e demais informes que a habilitem, não só ao preparo do Catalogo, como a recebe-los convenientemente.

(15320).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quota 45.º sinistro

Tendo sido paga ao sr. José de Vasconcellos Silva, procurador bastante da exma. sra. d. Maria Limeira Tejo e seus filhos, herdeiros do nosso ex-mutualista **Octaviano Pereira Tejo**, residente em Caruarú e fallecido nesta cidade, apolice n.º 1073, a importancia de rs. **15:134$100** equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta sociedade, até ao dia quatorze de Novembro proximo, uma quota sinistral de Rs. **15$000**, em cumprimento ao disposto no artigo 10.º lettra (a) dos nossos Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido incorrerá nas penas do artigo 11.º e seus paragraphos.

Recife, 25 de Outubro de 1917.

Pela **Mutualidade Pernambucana**

Alfredo dos Santos Maia.

Director-thezoureiro.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

DEBENTURES

Pelo presente convidamos os srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem no dia 1.º de Outubro p. vindouro, o coupon vencivel naquella data e communicamos que em sessão de 26 deste mez foram sorteadas 151 debentures do valor de Rs. 200$000 cada uma as quaes daquella data em diante não vencerão juros e serão pagas pelo sr. director-thezoureiro, á rua do Livramento n.º 72.

Os titulos sorteados teem os seguintes numeros:

0006, 0008, 0009, 0010, 0015, 0020, 0022
0024, 0025, 0027, 0049, 0050, 0052, 0059
0070, 0071, 0073, 0078, 0086, 0093, 0097
0100, 0104, 0107, 0110, 0113, 0114, 0139
0153, 0162, 0166, 0171, 0188, 0190, 0192
0205, 0206, 0207, 0211, 0216, 0231, 0235
0238, 0242, 0258, 0262, 0271, 0285, 0295
0401, 0416, 0432, 0438, 0440, 0444, 0445
0453, 0457, 0468, 0488, 0490, 0491, 0493
0500, 0548, 0550, 0555, 0557, 0565, 0600
0611, 0615, 0618, 0619, 0626, 0627
0631, 0632, 0633, 0634, 0635, 0636, 0637
0638, 0639, 0642, 0643, 0644, 0646, 0647
0648, 0649, 0650, 0652, 0663, 0701, 0705
0710, 0716, 0719, 0726, 0727, 0731, 0733
0734, 0742, 0745, 0760, 0769, 0786, 0788
0790, 0798, 1052, 1054, 1055, 1060, 1064
1074, 1082, 1091, 1093, 1094, 1097, 1098
1204, 1205, 1215, 1224, 1225, 1230, 1231
1237, 1243, 1247, 1251, 1269, 1270, 1273
1278, 1281, 1282, 1296, 1337, 1338, 1339
1376, 1386, 1397, 1402, 1403.

Recife, 28 de Setembro de 1917.

BRUNO VELLOZO.

Director-secretario interino.

(15064)

GUSTAVO FISCHER

Art. Photographo

Tendo se retirado por sua livre e espontanea vontade da **Photographia Pierreck** aviza aos seus amigos e apreciadores, que encarregou-se da gerencia da **Photographia Chic**, a qual depois de completamente reformada será franqueada aos serviços photographicos os mais aperfeiçoados, já conhecidos e outros Art Nouveau.

(15427)

BANCO DO RECIFE

34.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á Avenida Rio Branco, n.º 53, o 34.º dividendo de Rs. 5$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 22 de Outubro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.

Director-secretario, interino.

(15420)

EDITAL

LLOYD BRASILEIRO — Navio Escola WENCESLAU BRAZ

Acha-se aberta a inscripção para o prehenchimento de duas vagas de alumno deste navio escola.

Os candidatos a estas vagas deverão requerer ao commandante do referido navio a sua inscripção para o exame de admissão a ser effectuado a bordo devendo provar: primeiro que é cidadão brasileiro nato, 2.º que a sua idade está comprehendida entre 16 a 20 annos, 3.º que se submette a manter o enxoval exigido, 4.º que é vaccinado, revaccinado e que não soffre de molestia contagiosa ou defeitos phisicos que o inhabilite para a vida do mar.

Os candidatos approvados nos referidos exames deverão ser submettidos a bordo a inspecção de saude.

Para mais informações a respeito das materias constantes do exame e outros, deverão os candidatos dirigirem-se á Agencia do Lloyd Brasileiro neste Estado ou ao commandante a bordo do referido navio.

A inscripção será encerrada no dia 30 do corrente e o exame será procedido no dia 31.

(15483)

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia 61, 1.º andar—De 15 ás 16 1/2—Res. Rua Paysandú' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1.o andar—Das 13 ás 16 horas

Dr. Alfredo Tigre—Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Con. Rua 15 de Novembro n.º 57, 1.º andar, Ent. Av. Martins de Barros. Res Est. dos Remedios n.º 1 Telephone 162

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro—Consultorio: Rua Nova n.º 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros—Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos—Cons. Larga Rosario 28, 1.º andar—De 13 1/2 ás 15 1/2 horas.—Res. E. João de Barros, 50, Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho—Molestias do nariz, garganta e ouvidos—Con. Rua Nova, 15, 1.o andar, De 10 ás 11 e 1/2 e de 13 e 1/2 ás 17 1/2. Res..: Rua do Progresso n.º 1 E.

Dr. Bernardino Ramos—Molestias de senhora e creanças; partos e molestias intrnas. Con. Imperatriz, n.º 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Chaves de Freitas—Especialista em molestias dos olhos, nariz garganta e ouvidos. Con. Rua Duque de Caxias, 235 (1.º andar)—Consultas: De 9 ás 11 e das 2 ás 4.

Dr. Cirne de Azevedo—Operador e parteiro.—Cirurgia das Creanças e orthopedia—Consultas: —Rua Nova, 371 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.º 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Cirurgia, syphilis Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.º andar—Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.º 34—Telephone 307.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Molestias internas, nervosas e mentaes Con.—Rua Larga do Rosario n.º 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.º 267, antigo 33. Teleph.. 177.

Dr. Ed. Altino—Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar—De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino.— Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.º 28—1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.º 3—1.o andar. Telephone n.º 421.

Dr. Firmo Xavier—Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.º 233 (antigo 34)—Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães—Febres, molestias pulmonares e de crianças. Con. Rua Larga do Rosario n.º 40, 1.o andar. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Filinto Wanderley—Medico. Molestias nervosas e mentaes, siphylis e molestia da pelle. Consultorio:—Rua Nova, 15, 1.º andar—Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa—Medico. Residencia—Bemfica 88, Magdalena. Consultorio—Duque de Caxias 88 (excepto ás sexta-feiras.)

Dr. Gilberto Fraga Rocha—Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81, 1.º andar. Das 13 ás 16 horas—Res.—Visconde Rio Branco n.º 27, 1.º andar.

Dr. Izaac Salazar—Medico. Oculista —Consultorio: Rua Duque de Caxias 88—1.o andar—De 13 ás 17 horas.—Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 20.

Dr. João Amorim—Medico. Especialista em molestias internas—Rua do Livramento, 6, 1.º andar—Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão—Operador e parteiro—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar—De 14 ás 15 1/2 horas—Residencia: Rua da Gloria n.º 205—antigo 43.

Dr. Diniz Passos—Medico parteiro. Molestias internas de crianças e adultos. Consultorio:—Rua Nova 145, de 12 ás 14 horas.—Residencia: Jaboatão

Dr. Ladislau Cavalcanti — Medico Syphilis e molestias de creanças. Consultorio:—Rua Nova, 50, 1.º andar—Das 11 ás 16 horas.—Residencia: Rua Formosa n.º 8.

Dr. Lins e Silva—Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis—Con. Praça da Independencia n.º 14, 1.º andar de 2 horas em diante. Res. V. de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Meira Lins—Medico. Especialista nas molestias das creanças.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar—De 11 ás 16 horas.

Dr. Mario Ramos—Clinica de molestias internas—Consultorio e laboratorio—Rua Nova, 63—Consultas de 1 horas em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.º 21.

Dr. Nunes Coimbra.—Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Con.—Rua Barão da Victoria n.º 363 (antigo 65) Res.—Rua da Intendencia n.º 43. Chamados a qualquer hora. Telephone 806.

Dr. Oscar Coutinho—Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, n.º 3, de 14 ás 16 horas.—Res. Rua da Intendencia, 36—Telephone, 126.

Dr. Olegario Sabino—Clinica de crianças, syphilis e vias-urinarias. Das 11 á 1 e de 2 horas em diante Con.—1.º de Março, 19—1.º andar. Residencia:—Becco do Espinheiro, 2.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medico Cirurgica—Con. Rua Barão da Victoria 52, 1.º andar—Consultas de 1 ás 4.—Res. Ambolê-Caxangá. Gratis na Pharmacia Pinho, Rua Nova, 51, de 8 ás 10.

Dr. Souto Maior—Cirurgia geral e vias urinarias—Consultorio: Rua Larga do Rosario 28, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua de Fernandes Vieira n.º 27.—Telephone 820.

Dr. Sabino Pinho—Homeopathia clinica medica das creanças, febres e molestias chronicas. Res. Rua do Socego 72.—Con.—Rua Sigismundo Gonçalves 78, 2.º andar. Consultas de 14 ás 15.

Dr. Thomé Dias—Molestias de senhoras e creanças. Syphilis pelo 606 e 914—Consultorio:—Rua Duque de Caxias, 132. Residencia: Rua Vidal de Negreiros n.º 208, 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano—Doenças Nervosas e mentaes—Con. Rua Duque de Caxias, 60, 1.º andar.—De 13 ás 16 horas. Res.—Rua Riachuelo n.º 23.

Dr. Victor de Moura—Molestias dos orgãos genito-urinarios, syphilis e partos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves 81, 1.o andar de 11 ás 14. Res. Visconde de Goyanna, 1013. Telephone 570.

DENTISTAS

Dr. A. Klutzenschil—Rua do Cabugá 3, 1.º andar.—Consultas nas segundas quartas e sextas de 8 ás 12 horas. Nas terças, quintas e sabbados de 12 ás 17 horas. Res. Vidal de Negreiros, 126.

Alvaro Pedrosa —Dentista—Corrige anomalia dentaria e faz extracções sem dôr—Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17—1.o andar.

Dr. Fraga Rocha—Dentista—Gabinete electrico dentario. Os mais completos apparelhos da dentisteria moderna. —Consultorio rua Imperatriz n.º 22, 1.º andar.

J. Martins—Cirurgião-dentista. Brevidade e hygiene em todo e qualquer trabalho clinico ou protettico, em seu consultorio nas cidades de Bezerros e Gravatá.

Dr. J. S. Macedo—Cirurgião dentista. Extracções sem dôr pelo processo americano. Consultorio:—Rua Imperial 49, 1.o andar—De 15 ás 16 horas.

Dr. Pythagoras Freitas—Cirurgião-dentista—Tratamentos modernos. Consultorio: Rua 1.º de Março, 12, 1.º andar—Residencia—Rua Santa Rita Velha n.º 140.

Dr. Walfrido Leão—Cirurgião-dentista.—Extracções completamente sem dôr—Consultorio: Rua Imperatriz, 11 —Das 15 ás 16 horas.

ADVOGADOS

Dr. A. Leitão Vieira de Mello—Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na Rua Nova, 25, 1.º andar.

Barros, Vasconcellos & C.—Advogados e procuradores. Requerem habeas-corpus e prestam fianças crimes.—Rua Duque de Caxias n.º 216, 1.o andar.

Dr. Gondim Filho—Advogado.—Escriptorio: Rua do Imperador, n.º 390, 1.º andar.

Ignacio Agapito Pimentel—Solicitador de causas—Rua 15 de Novembro, 221.—Telephone n.º 106 — Honorarios por contractos com 50 º|º á vista.

Dr. João Carlos da Silva Guimarães —Advogado. Consultorio:—Rua 15 de Novembro, 32—1.o andar.

Dr. Luiz Pereira da Costa—Advogado. Acceita causas no fôro da capital e interior Escriptorio e residencia:—Rua da Detenção n.º 649. Das 7 ás 10 e 16 ás 18.

Manoel Henriques Wanderley —Escriptorio: Duque de Caxias, n.º 58 1.º andar—Residencia: Paysandú', 1-d.

Dr. Paulo André—Advogado—Commercio, Civel e Administrativo—Victoria—Estrada de Ferro Central.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se fizerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Ver que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-78

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA desapparecem em poucos dias, sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOSAMINA**.

N. B. Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado. N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos. — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 156 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

1.040:000$000

em joias na

JOALHERIA SALATHIEL

Rua do Cabugá

ANNUNCIOS

COMPENDIO DE LOGICA

Obra recentissima que acaba de publicar, em Bello Horizonte, o Revmo. Padre Luiz Donato Revieció, e que tem sido adoptada por quasi todos os collegios de instrucção secundaria nos adiantados Estados de Minas, S. Paulo e Rio. A' venda aqui na conceituada livraria Nogueira — Rua Nova.

(15480).

VENDE-SE

Vende-se uma mercearia optimamente localisada em arrabalde do Recife; o motivo da venda é ter o proprietario de se retirar para o interior

Quem pretender, queira dirigir cartas a esta redacção para L. P.

(15459)

PREDIO PARA ALUGAR

Tendo a Santa Casa de Misericordia de fazer obras no predio de sua propriedade n. 128, á rua Imperial, e prestando-se o mesmo, pela sua vastidão a uma fabrica, convida a alguem que o pretenda para esse mister a comparecer na sua secretaria, pois, está disposta a fazer ditas obras de accordo com os pretendentes e adaptadas no fim a que se destinar o referido predio

(15342)

A's exmas. familias pernambucanas

Attenção que é de vosso interesse, ler o presente annuncio

No escriptorio da "Localisadora Pernambucana" acaba de ser installada a "Agencia de Amas, creados, operarios e empregados no commercio que a vós prestará grandes e indispensaveis serviços.

Conta já numerosa inscripção e por esse motivo pode attender a qualquer pedido que lhe seja feito nesse sentido.

Quantas vezes dá-se o caso de precisardes de uma ama de leite e terdes o incommodo de mandal-a examinar por um facultativo para ver se ella está em condições de substituir a genitora de um recem-nascido já attendendo ao estado de saude?...

Pois bem, se precisardes de uma ama de leite, ide a Agencia que lá encontrareis amas de leite, em condições de prestar o seo auxilio aos vossos filhinhos, recem-nascidos, e de vos ter em tranquilidade, pois que a Agencia dispõe de um medico para examinar o estado saudavel da pessoa inscripta para desempenhar esse sagrado mister.

Se tornar-se necessario o serviço profissional de um operario, em vossas residencias como sejam carpinas pedreiros, pintores, etc., etc., ide sem demora á Agencia que vol-o enviará podendo terdes a certeza de que transportará o batente da vossa casa, um operario, habil, e uma pessoa honesta.

Emfim qualquer empregado que se faça sentir em vossa residencia, e façais reclamar da Agencia que sem demora sereis attendidos.

Escriptorio a rua Duque de Caxias n.° 307, antigo 83.

Praça dezesete n.° 568, antigo 83.

O proprietario pede aos exmos commerciantes desta praça que quando precisarem de um auxiliar ou qualquer empregado, o obsequio de pedirem para a Agencia que lhe será immediatamente satisfeito o pedido.

(15078)

AVISO

O dr. Abelardo Baltar avisa aos seus amigos e clientes que, para melhor attender ao serviço clinico, resolveu dar consultas diariamente, de 15 ás 16 1|2, á rua da Concordia n.° 201, moderno, 1.° andar, (consultorio provisorio).

—Os chamados para a sua residencia, rua Paysandu' 410, moderno, poderão ser feitos pelo telephone n.° 330.

(15220)

Toda a familia que tomar inscripção na secção de amas, creados, operarios e empregados no commercio poderá utilisar-se dos serviços da Localisadora Pernambucana, com isso, pedir empregados, encarregar a agencia de conseguir, casas de accordo com a vontade da familia inscripta, e pedir qualquer informação, dentro da cidade, sem mais remuneração a não ser a quantia despendida com a inscripção que é de 2$000 semestralmente.

(15079).

As amas, creados, operarios e empregados no commercio

A VOSSA TTENÇÃO E' NECESSARIA NESTE ANNUNCIO

Com os melhores auspicios acaba de ser posta em movimento no escriptorio da "Localisadora Pernambucana" a **Agencia de amas, creados operarios e empregados no commercio** e que ao par de uma muito indiscutivelmente modica commissão, tratará tão somente do vosso interesse.

Se tornar necessario os serviços quizerdes empregar-vos, a Agencia garantirá a vossa collocação.

Se tiverdes, alguma reclamação justa a fazer aos vossos patrões a Agencia intercederá por vós.

Se deixar de ser satisfeito a remuneração do vosso trabalho, pelos vossos patrões, a Agencia receberá amigavel ou pelos meios legaes.

E em qualquer sentido que não estejaes a contento e que prenda-se ao emprego da vossa actividade, a agencia trabalhará para sanar as vossas difficuldades.

Eia pois, classe laboriosa e que com o vosso trabalho levaes o conforto e o bem estar aos domicilios familiares, inscrevei-vos sem demora na secção de **Amas, creados operarios e empregados no commercio** pois, que estão desta maneira defendidos os vossos direitos e dareis um passo para o engrandecimento, desse rincão abençoado que no Brasil deve ufanar-se de ser chamado o Leão do Norte.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n.° 307, antigo 83.

Praça dezesete n.° 568, antigo 83

(15077)

PÓ DE SERRA

Vende-se a 800 rs. o sacco na Serraria Americana, rua Dr. José Mariano n.° 176, antigo Caes de Capibaribe, 30.

J. ACCIOLY & COMP.

GRANDE PAPELARIA

28.—**Rua Duque de Caxias**—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.

AVISO

Previno aos meus amigos e clientes que já estou em minha residencia na Campina da Casa Forte, onde posso ser procurado, sendo o meu telephone n.° 894.

Dr. Luiz Loureiro.

(15236)

[illegible]

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de caria syphilitica no [illegible], com *Elixir de Nogueira* do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 237

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir ás classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, alem da grande reducção nos preços como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 10$ chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria

Dr. João Pontual.

Director-geral

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha.

LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGÔAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira **"Corrente"**, sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca **"ESTRELLA"** com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como **"SOL"**, **"BISPO"**, **"PAPAGAIO"**, **"3 ESTRELLAS"**, etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha **"ESTRELLA", ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL**, é mais forte, **MACIA E MELHOR CONFECCIONADA** que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha **"ESTRELLA"** o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais; o publico deve este beneficio do barateamnto deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca "A B C", linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brazileiro e typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do Brazil e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Peru', Bolivia, etc., na colonia ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Fabrica de linhas

PEDRA-ESTADO DE ALAGÔAS

Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA
Recife-Caixa 73
Escriptorio:
RUA DO APOLLO 234

ESCRIPTORIO CENTRAL
JARAGUA-Maceió
Caixa Postal 33

TODAS AS SENHORAS, que querem ter "Cabellos desenvolvidos e fortes, devem uzar o oleo anti-alopectico "Jandyra". E' o mais fino para a conservação dos cabellos e asseio da cabeça. Vende-se em todas as pharmacias Deposito Rua do Rangel, 103. — JOÃO MAHIS DE MORAES.

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de "Joias", por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15010)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

PULMONOL

(Formula do Dr Alfredo Tigre)

E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.

O PULMONOL

acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.

O PULMONOL

faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.

O PULMONOL

faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.

Vende-se em todas as Pharmacias

Preparado na

PHARMACIA RICORD

148, Rua Larga do Rosario, 148

RECIFE

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua Gener.l Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195. 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO; OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO; FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE; BACON (systema inglez); LINGUIÇA PORTUGUEZA; " FRANCKFURT; " MADRID; " JABOATÃO; " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO

BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Folhinha Parochial

DA

MATRIZ DA PIEDADE, PARA 1918

Com a approvação do exm. sr. Arcebispo Metropolitano

Indicações uteis, numerosos clichés, leitura amena e variada

TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES

Para annuncios etc., a tratar com o sr. Amaro Modesto da Costa Pereira

RUA DA IMPERATRIZ N. 203

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

N. 51 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

CAPITULO XXVI

Fogo!

Dum modo qualquer, sem saber como, conseguiu chegar á escada nobre e desceu pelos degraus até chegar á porta do vestibulo, que estava aberta. Logo que saiu de casa, viu uma multidão de camponezes, homens, mulheres, creanças, no jardim, assim como muitos creados que corriam como doidos. Seu pae, livido e tremulo, estava no pé da escada. O sino deixára de tocar. Alice correu para seu pae e pegou-lhe numa das mãos.

— A ala oeste! A janella do quarto de Harold! Depressa, depressa, exclamou ella.

— E' muito tarde... é muito tarde! lamentou-se Parsons.

— Não, não é nunca demasiado tarde! replicou a joven, feroz. Salval-o-hei ou então morrerei com elle.

— Thomson! Herne! Staroley! disse ella, chamando os creados que estavam perto, sem nada fazerem, venham por aqui, salvem o sr. Youle... a ala oeste!

E, seguida por elles, virou a esquina da casa, correndo pelo terraço.

As moitas, o muro que circumdava o parque, a porta trazeira, tudo estava illuminado pelo clarão ardente do incendio. Como que em sonhos, Alice viu que a porta trazeira estava morou a reflectir em tal. Todo o espirito se lhe concentrava no desejo de salvar Harold, que jazia no seu leito, no primeiro andar, sem se poder mexer. Ella não sabia que elle tinha desmaiado, mas o que ella sabia muito bem é que elle não podia mover-se por causa da sua ferida. A ala oeste vomitava torrentes de chammas e de fumo por todas as janellas, mas o fogo não chegára ainda ao quarto de Youle. Alice via bem a janella; as chammas approximavam-se com uma rapidez assombrosa.

— Uma escada! Uma escada! gritou ella aos homens agora agrupados em torno della.

— Não ha escada que chegue á janella, disse um palafraneiro. E' preciso esperar pelos bombeiros de Helstone.

— E Harold morrerá d'aqui até elles chegarem, exclamou a joven, virando o rosto convulsionado para o homem que respondera. Covarde! Covarde!... Quinhentas libras aquelle que fôr salvar o sr. Youle!

Ninguem respondeu.

— Mil libras! Duas mil libras! Não ha ninguem que tenha a coragem sufficiente para salvar a vida dum seu semelhante?

Uma lingua de fogo veiu lamber a janella do quarto de Youle e Alice soltou um gemido e estorceu as mãos. Teria de boa vontade tentado salvar Harold, mas não tinha a força physica sufficiente para trazer o mancebo, suppondo que conseguisse chegar até junto delle. Pareceu-lhe que a morte lh'o ia arrebatar á sua vista.

— Salvem-no!... Oh, meu pae! Oh! Harold! Harold! Deixem-me... deixem-me...

Precipitou-se para a frente, mas Thomson segurou-a.

— E' inutil, minha senhora. Veja: as chammas saem pela janella.

— E' preciso, é preciso... Largue-me... covarde!... Covarde!... Covarde!...

Alice debateu-se e poz-se a gritar; depois, tomada duma subita fraqueza, deixou-se cair sobre a erva. Tomson levou-a para certa distancia e muitas creadas trataram della.

— Harold! Harold! continuava ella a gemer numa voz que fazia partir a alma. Oh! meu Deus! Não haverá então ninguem que o salve?

Então succedeu uma coisa extranha. O dr. Parsons, o homem receioso, timido, nervoso, que choramingava e fazia uma careta perante todas as pequenas mizerias da sua existencia, deu subitamente uma prova de heroismo. Commovido pela angustia de sua filha, dominou a sua fraqueza e a sua covardia habituaes, assaltou-o um desejo irresistivel de salvar Harold ou de morrer. Precipitou-se e o seu gorde corpo aprumou-se. Alice, erguida sobre os cotovelos, viu o subir correndo para o terraço e precipitar-se contra o muro da casa. Um silencio de morte pairou sobre todos os espectadores assombrados, porque conheciam a pusilanimidade do medico, e nada mais se ouviu que o rugir das chammas e o crepitar das traves na casa.

— Está doido... está doido! murmurou Thomson.

E todos pensaram como o mordomo.

Na parede, a hera crescia densa, e Parsons, agarrando-se ás raizes e aos ramos, içou-se como um athleta. Subiu subiu e em breve aquelles que, debaixo, o seguiam com os olhos viram-no desapparecer no meio duma nuvem de fumo misturada de chammas.

O vento, soprando com força, repellio durante um momento a toalha de fôgo, mostrando a janella quebrada, demolida, do quarto. As pessoas agrupadas no jardim viram Parsons finalmente á altura da janella. Poz um joelho no parapeito e saltou para o interior do quarto. No momento em que elle desappareceu, as mulheres começaram a soluçar, mas Alice, recuperando de subito as forças, ergueu-se.

— Meu pae vae salval-o! exclamou ella, e começou a dar palmas, louca de medo e de alegria.

Depois, de novo, não se ouviu mais que o rugir incessante das chammas.

A ala oeste não era agora mais que uma fornalha, as paredes estavam negras de fumo e o ruido das traves partindo-se e despedaçando-se soava nos intervallos do vento. Homens, com baldes cheios d'agua, esforçavam-se baldamente por apagar o fogo. Alice sabia que havia ainda agua no velho poço, perto da porta trazeira; correu para ahi, chamando Tuckle, que a seguiu com um balde na mão.

— Tire agua d'aqui, ordenou ella.

E ella propria pegou num balde. Um momento depois, tinha-o descido para o poço e fazia girar a roldana com ardor. Tuckle, com o rosto enegrecido pelo fumo ajudava-a o mais que podia e os homens agrupavam-se em volta. Mas não se via signal algum do doutor, nem do homem que elle tinha ido salvar.

Emquanto subiam os baldes cheios d'agua e se organisava uma cadeia para os transportar de mão em mão até á casa incendiada, Alice, trabalhando no poço como uma heroina, viu de subito apparecer a cabeça e os hombros dum homem por cima do bocal. Reconheceu o rosto livido de Gilberto Ainsleigh, o qual tentava fugir. Soltando um grito de terror deante daquella inesperada apparição, ella recuou. Gilberto, vendo o rosto estupefacto da joven á luz brilhante do fogo, enervado como estava, abriu as mãos e caiu no poço, soltando um grito lamentoso. Os homens que alli estavam e mal o haviam entrevisto, corriam já ao ouvir os gritos de Alice, quando um clamor se elevou entre os que observavam a casa. Alice voltou-se e viu seu pae á janella descer o corpo inanimado de Harold. Tinha atado os lençoes ponta com ponta e segurava o ferido com um esforço gigantesco.

Alice subiu quatro a quatro os degraus do terraço e os homens seguiram-na, abandonando Gilberto á sua triste sorte. Só Tuckle ficou junto do poço e esgazeou os olhos para a escuridão do profundo orificio donde saiam vãos appellos do homem que se afogava.

— Segurem-no!... Segurem-no — gritou Alice, correndo para os degraus.

Viu que as forças de Parsons enfraqueciam e que elle não podia aguentar o peso por mais tempo.

Esqueceu-se de Gilberto, esqueceu-se de si mesma esqueceu tudo, excepto uma coisa: que Harold estava em breve em segurança. E precipitou-se para o terraço, exactamente por baixo da janella.

Os homens correram tambem, com os braços estendidos.

Era tempo. As chammas lambiam o doutor por detraz e elle não podia já segurar os lençoes. Como o fato lhe começava a arder largou o fardo, soltando um grito de dôr, e o corpo inanimado de Harold caiu duma altura consideravel nos braços dos que o esperavam para o receber. Um momento depois, com a cabeça amparada por Alice, desceram-no do terraço e levaram-no para o sitio onde não corria perigo. No mesmo instante, o dr. Parsons, com o fato em fogo, estrebuchou, com os braços afastados, e veiu cair sobre as pedras do terraço.

Tomson precipitou-se para elle e, levando-o nos braços, transportou-o para o sitio onde Harold estava já estendido. Quasi a seguir, grandes gritos e o ruido de rodas annunciaram a chegada dos bombeiros de Helstone. Alice desmaiou.

Quando voltou a si, estava deitado na sala de visitas da Granja e perto della estava seu pae, com um braço ao peito e a cabeça rodeada de ligaduras. Tinha ainda o fato queimado e enegrecido.

— Estão salvos, minha filha. Nada receie. Conseguiu-se dominar o incendio. Só a ala oeste é que ardeu toda.

— E o papá?

— Eu, eu estou bom. A hera amorteceu a queda. Fracturei um braço e tenho algumas contusões, mas pouca coisa. Tome isto.

E apresentou-lhe um cordial.

A joven repelliu o copo e, levantando-se, rodeou o pescoço do doutor em os braços, num gesto affectuoso.

— Oh papá, papá, perdôe-me... perdôe-me! Nunca poderei pagar-lhe o que acaba de fazer! Oh! sim... sim...

E de novo desmaiou. Mas desta vez sabia que Harold estava salvo, que seu pae se portára como um heroe e resgatára assim o seu passado e que a Granja não arderia toda.

(Continúa).

BELLEZA E ELEGANCIA

O salão de elegancia especial para senhoras, sobre a direcção de Mr. François, cabelleireiro diplomado pela Escola superior dos "Cabelleireiros de Paris".

Processo especial para o tratamento dos cabellos e penteados para casamento e soirée, ondulações "Marcel", faz qualquer postiço e cabelleira, os mais modernos. Faz tambem qualquer trabalho com cabellos cahidos.

Rua Primeiro de Março nº. 89 (2º andar), por cima da barbearia.

(15450)

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Manipulação escrupulosa da importante Fabrica "Sipos" de D. Gonçalves & Cia.

Producto perfeitamente immune de felpa e materias nocivas ao gado

VENDE-SE

no

Armazem de T. Livio da Silva — Rua de Santo Amaro n.º 195, em saccos de 60 kilos a preço e condições vantajosos para compradores e revendedores.

Exijam o farelo da "Sipos" por ser o melhor e o mais barato

(15454)

GONORRHE'AS

BLENOZIL

Verdadeiro especifico das doenças da MUCOSA, genito-urinario de ambos os sexos

Unico remedio infalivel nas purgações antigas ou recentes: Blennorrhagias, Gonorrhéas, Gotta Militar, Corrimentos chronicos, etc.

E' superior a todos os preparados de sandalo, copahyba, e cubebas, porque é usado só externamente, não estraga o estomago e dispensa outra medicação.

Depositos

Pharmacia Oriental rua do Rosario e Pharmacia S. Antonio Praça da Independencia. A venda em todas as Pharmacias.

(15478).

Aos debilitados!..

PROGRESSO DA THERAPEUTICA

Não ha remedio conhecido comparavel ás Pilulas restauradoras do dr. Jean Bouvet, para restituir ao homem as qualidades que de tal tenha perdido.

A sua acção vae direito á causa primordial. Em vez de conter ingredientes apropriados a despertar momentaneamente certos apetites e preparar a ruina final a curto praso, contem o que é necessario para purificar e enriquecer o sangue, fortalecer e vigorar os centros nervosos e restituir ao paciente forças, vigor e virilidade por acção gradual, scientifica, segura.

Além disto, os que façam uzo das Pilulas Restauradoras do Dr. Jean Bouvet, com o preposito de se refazerem, notarão ao se irem recuperando, que o seu espirito renasce, a intelligencia se aclara, as faculdades intellectuaes, muito especialmente a memoria, revivem; o bom humor reapparece, recobra-se a equanimidade, retorna a confiança em si mesmo e de novo se acha o homem em capacidade de affrontar as peripecias da vida com animo sereno.

A' venda na Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n. 16 — RECIFE.

(15260)

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se uma propriedade agricola, situada a uma legua das estações da Great Western, (ramal do sul) em zona fertilissima, com optimos terrenos para agricultura, prestando-se tambem para criação de gado, alem de possuir grande matta com excellentes madeiras de construcção.

A tratar á rua do Crespo, n.º 24 (antigo 4), 1.º andar.

(15385)

"GARANTIA DA AMAZONIA"

Esta importante sociedade acceita um agente de boa apresentação e que possa dar as melhores referencias sobre sua conducta, para trabalhar nesta capital ou no interior. Offerece contracto vantajoso desde que apresente os requisitos necessarios ao cargo, sendo inutil apparecer quem não esteja nas condições precisas. Dirigir-se ao Departamento dos Estados do Centro, Rua Sigismundo Gonçalves n.º 78, 1.º andar

(15431)

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho "Cachoeira" entre Goyanna e Itambé com boas terras agricolas, tanto para canna fumo, ou mesmo algodão, todo bem dividido. O proprietario, por incommodo de saude, vende tambem a safra que está colhendo, avaliada em 3.500 pães, e a futura em 4.000. A tratar no mesmo engenho ou em Goyanna — Rua do Amparo.

(15436)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio 606, 914 e iodureto de sodio, e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações [illegible] maniosas da bocca, naris, pharyngo-laryngo e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

GRANDE DESCOBERTA!

a

Cura da tuberculose

pela

TISIO — VACCINA.

do

Dr. ALCANTARA GOMES

Grande successo nos Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

A' VENDA

Recife: ***Rua Imperial, 297***

Escada:

PHARMACIA NORMAL

Preço 10$000 a ampola

Pedido pelo correio mais 500 réis

Sapataria Central

A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior tambem avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

MANIFESTO

DA

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Para um emprestimo de 3.ª serie de Rs. 300:000$000

	em 150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo	150:000$000
e	600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo	150:000$000
	750 debentures no valor total de Rs.	300:000$000

a juros de 8 °/° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °/° ao anno.

CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.628:200$000

SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.

OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Usinas:—"Sinimbu" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.º 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO:—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.

EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °/° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.

GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.

ACTIVO SOCIAL:—Rs. 2.316:559$239. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:059$940

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector

GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria

A. Ll. GRIFFITH-WILLIAMS.

ALVARO PINTO ALVES.

JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.

(15251).

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Proiecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquiriu nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(10256)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras [illegible] finesa e de resistencia garantida.

[illegible] adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

[illegible]

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR".

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

AVISOS FUNEBRES

✝

D. Henriqueta Leopoldina Gomes

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Feliciano André Gomes, Vicente André Gomes, suas filhas e sobrinhas Mustanna M. Tarren, sua esposa e seus filhos, Joanna Valencianna do Nascimento, Maria Thomazia da Silva Peres, seu esposo e seus filhos ainda profundamente desolados com o desapparecimento de sua idolatrada esposa, cunhada, tia e madrinha **D. HENRIQUETA LEOPOLDINA GOMES**, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 1|2 horas da manhã de segunda-feira 29 do corrente, e na matriz da Torre, ás 8 horas e rogam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para que assistam aquelle acto de religião e caridade antecipando, desde já a todos que alli comparecerem o seu eterno reconhecimento.

✝

Anna Gonçalves Pereira da Silva

TRIGESIMO DIA

Carlos José Dias da Silva, filhos, noras, netos e sobrinhos, mandam celebrar missa na segunda-feira, dia 29 do corrente, pelas 8 horas do dia, na matriz de S. José, do Recife e na da cidade da Victoria pelo descanso eterno de sua fallecida mulher, mãe, sogra, avó e tia **Anna Gonçalves Pereira da Silva.** Pedem ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião e de conforto espiritual. De novo protestam, por mais esse serviço, seu reconhecimento e gratidão.

(15470)

✝

D. Anna Gonçalves Pereira da Silva

TRIGESIMO DIA

Padre Euclides Cavalcanti Landim celebra missa aos 29 do corrente, segunda-feira, pelas oito horas do dia, na matriz de S. José, pelo descanço eterno da alma da antiga, veneranda e dedicada amiga de sua familia, **D. Anna Gonçalves Pereira da Silva.** Convida as pessoas de sua amizade e as da familia da fallecida para este acto de religião e caridade, pelo que se confessa antecipadamente agradecido.

(15473)

✝

CONVITE

Drs Odilon Nestor e Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pai Coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro e os convidam para acompanharem o corpo e assistirem o enterramento que terá logar no cemiterio de Santo Amaro, devendo sahir o ataude de hoje pelas nove horas da manhã, da casa n. 382 antigo 22 da rua do Paysandu', onde se deu o obito.

Carros á disposição na rua 15 de Novembro, em frente á casa "Agra", ás 8 e 1|2 horas

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem de comparecer.

✝

D. PAULINA MARQUES AQUINO

TRIGESSIMO DIA

Antonio Marques de Aquino e filhos, Maria Marques de Aquino, José Maria de Aquino convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua amavel e estremada esposa e mãe **Paulina Marques de Aquino** mandam celebrar na Egreja do Povoado de Catende no dia 2 de Novembro ás 8 horas do dia.

Agradecendo á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

DR. JOSE' HONORIO BEZERRA DE MENEZES

O Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo manda celebrar missas pelo descanço eterno do seu venerando fundador e 2.º vice-presidente dr. José Honorio B. de Menezes, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 29 do corrente, na matriz da Boa Vista e convida a todos os confrades vicentinos para assistirem a esse acto de caridade e reconhecimento.

✝

LUIZ CORDEIRO DO REGO PONTES

Setimo dia

Pedro Salgado, Maria Umbelina R. P. Salgado, Maria Stuart P. Salgado, Olga da Silva Pontes, Maria Stuart, Jorge Pontes (auzentes) profundamente sentidos com o fallecimento de seu cunhado, irmão, tio, esposo e pai **Luiz Cordeiro do Rego Pontes** (commissario que foi do vapor "Itassucê") fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás oito horas, na matriz de Santo Antonio e na egreja de N. S. dos Prazeres, convidando aos seus parentes e amigos e tambem aos do finado, para assistirem este acto de religião e caridade, confessando-se eternamente gratos.

(15472)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina

Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

345

Exposição municipal

Classificação dos productos

SECÇÃO I — LAVOURA

CLASSE I

Plantas alimentares e forrageiras

Grupo I Cereaes: milho; trigo; arroz; etc.
" II Leguminosas: favas; feijões; etc.
" III Tuberculos, raizes e rhizomas: batatas; mandioca; araruta, etc.
" IV Forragens frescas e fenadas.

CLASSE II

Plantas de utilidade industrial e outras

Grupo I Textis: algodão; fibras diversas etc.
" II Oleaginosas: mamona, dende, etc., etc.
" III Saccharinas: canna de assucar etc.
" IV Medicinaes.
" V Diversas: café ,fumo, etc.

CLASSE III

Productos industriaes de origem vegetal

Grupo I Assucar; farinhas; amidos; etc.
" II Alcool aguardente, vinhos, etc., etc.
" III Oleos e graxas.
" IV Essencias diversas.
" V Conservas de fructas, legumes, etc.

SECÇÃO II — PECUARIA

CLASSE I

Gado bovino

Grupo I Reproductores.
" II Vaccas leiteiras e crias.
" III Animaes para corte.
" IV Animaes para trabalho.

CLASSE II

Gado cavallar e Muar

Grupo I Reproductores.
" II Eguas com crias.
" III Potros e potrancas de 1 a 4 annos.
" IV Animaes de trabalho.
" V Animaes de corrida.
" VI Animaes de montaria.

CLASSE III

Gado suino

Grupo I Reproductores.
" II Animaes para corte .

CLASSE IV

Gado Lanigero e gado caprino

Grupo I Reproductores lanigeros.
" II Reproductores caprinos.
" III Animaes para corte.
" IV Animaes para lã.

CLASSE V

Productos industriaes e commerciaes derivados da pecuaria, etc.

Grupo I Queijos, manteigas, banhas etc.
" II Oleos e graxas.
" III Carnes em conserva.
" IV Couros e pelles beneficiados.
" V Lãs, crinas, ossos, pennas, etc., etc.

SECÇÃO III — INDUSTRIA DIVERSAS

CLASSE I

Industrias extractivas

Grupo I Borrachas, gommas, resinas, substancias taniferas, etc., etc.
" II Madeiras de construcção.
" III Sal, salitre, phosphatos, etc.
" IV Marmores, granitos, ocres cimentos, cal, etc.
" V Minereos diversos.

CLASSE II

Industrias fabris

Grupo I Tecidos de algodão, lã, etc.
" II Calçados, roupas, chapéos, etc.
" III Perfumarias, sabões e sabonetes, tintas, etc.
" V Ceramica: telhas, tijollos, ladrilhos, bilhas, jarras etc.
" IV Productos alimentares biscoitos e massas, bebidas, vinagres.
" VII Industrias chimicas e pharmaceuticas

CLASSE III

Pequenas industrias

Grupo I Artigos de cordoalha.
" II Espanadores, vassouras, bolças de palha, artefactos de vidros ou sipós etc.
" III Arreios, pequenos instrumentos agrarios, de pesca de caça etc., etc.

SECÇÃO IV — AVICULTURA, APICULTURA, FLORICULTURA, FRUCTICULTURA E HORTICULUTRA

CLASSE I

Avicultura

Grupo I Aves de capoeira: gallinhas, patos, etc., etc.
" II Aves de plumagem e canto.
" III Aparelhos e processos apropriados á criação de aves.
" IV Aves empalhadas.
" V Animaes empalhados.

CLASSE II

Apicultura

Grupo I Abelhas e colmêas.
" II Apparelhos para extracção e beneficiamento do mel e da cêra.

CLASSE III

Floricultura

Grupo I Flores cortadas em jarros.
" II Flores vivas em vasos.
" III Plantas de ornamentação.

CLASSE IV

Fructicultura

Grupo I Fructos diversos.
" II Arvores fructiferas.

CLASSE V

Horticultura

Grupo unico. Legumes diversos.

SECÇÃO V — MACHINAS E APPARELHOS DE UTILIDADE AGRICOLA OU FÁBRIL, DE FABRICAÇÃO NACIONAL OU ESTRANGEIRA

CLASSE I

Grupo unico. Machinas motrizes de energia.

CLASSE II

Grupo I Machinas e apparelhos agrarios.
" II Machinas e apparelhos de uso technico.
" III Instrumentos scientificos e apparelhos de precisão.

(15343).

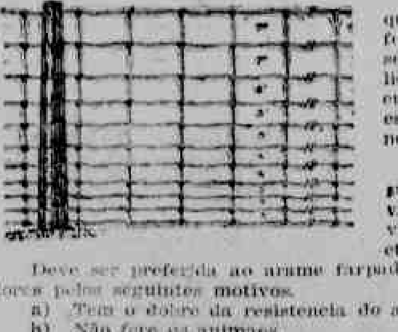
FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917.
FERREIRA RODRIGUES & C.
(15350).

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*



Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade do arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozoaes, jardins, pomares, etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobro da resistencia do arame farpado.
b) Não fere os animaes.
c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.
d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.
e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despegada dos postes para ser novamente esticada e repregada.
f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima*

RUA 1.ª DE MARÇO N.º 90, (1.º andar)

POÇOS DE CALDAS

—— MINAS ——

A Suissa Brasileira

Rainha das montanhas.

1.200 metros de altura. Afamadas aguas mineraes e thermas-sulfurosas. Temperatura maxima 46.° A melhor estancia da America do Sul.

SAISON O ANNO INTEIRO

RENDE-VOUS DA ELITE CARIOCA E PAULISTANA

Communicações faceis, via Rio ou Santos a São Paulo e Campinas em trens directos e de luxo.

Hoteis de primeira ordem GRANDE HOTEL e HOTEL DAS THERMAS

ambos com estabelecimentos balnearios,
e o primeiro com theatro e cinema no proprio hotel. Outros hoteis e pensões ao alcance de todos.
Diversões variadas, bellos passeios, jogos sportivos, etc.

Para mais informações com a

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS-MINAS GERAES

SOCIEDADE BENEFICENTE MONTE PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

Funcciona no Gabinete Portuguez de Leitura

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL EXISTENTE EM 30 DE SETEMBRO DE 1917

28 Apolices Federaes, no valor nominal de Reis...		25:100$000
131 Apolices do Estado, no valor nominal de Reis...		87:650$000
Moveis e bens...		315$000
Juros de Apolices a receber, vencidos em 30|9|917...		1:842$325
Dinheiro recolhido á Caixa Economica e juros idem ...		4:048$255
Dinheiro em conta de peculio no Banco Auxiliar do Commercio, e juros vencidos até 30|9|917...		26:926$550
Saldo em caixa ...		751$330
Total Reis ...		146:633$760

Capital da Associação Portugueza de Beneficencia, que passou para o Monte-Pio, em face da fusão destas duas sociedades.

25 Apolices do Estado, no valor nominal de Reis ...	25:000$000	
5 Ditas Federaes, idem idem...	5:000$000	
Juros a receber de 5 Apolices...	250$000	
Dinheiro em caixa ...	3:803$800	34:053$800
Valor do patrimonio nesta data, Reis...		180:687$560

Recife, 30 de Setembro de 1917

AVISO AOS SOCIOS

Scientificamos aos srs. socios contribuintes quer aos que. foram da "Associação Portugueza de Beneficencia" quer aos do "Monte Pio Portuguez" que as mensalidades serão de dois mil réis (2$000) pagas trimestralmente podendo entretanto pedir o seu diploma de Remido com o pagamento da joia de cem mil réis.

Avisamos tambem que é medico da nossa instituição o Sr. Dr. Souto Maior, que attenderá com presteza a todo e qualquer socio que necessite dos seus serviços.

Cumpre-nos igualmente avisar que foi augmentada, a começar do corrente mez, a tabella dos socios pensionistas que passam a perceber o dobro do que se acha estatuido na tabella annexa aos Estatutos.

Secretaria da "Sociedade Beneficente Monte Pio Portuguez em Pernambuco", 24 de Outubro de 1917.

Antonio da Costa Ferreira Campos
1.° Secretario.

(15453)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

Empreza JUCA DE CARVALHO

HOJE - Segunda-feira, 29 de Outubro - HOJE

COMPANHIA NORTE-AMERICANA DE VARIEDADES E ATTRACÇOES MUNDIAES

ESPECTACULO COMPLETO — A'S 8 HORAS EM PONTO

O mais extraordinario trabalho da acobracia moderna

A ESCADA DA MORTE

pelas notaveis e bellissimas artistas

Sorelli Libia

Novo programma incomparavel do Rei dos Magicos

MR. CHEFALO

A FADA DO JARDIM — SUCCESSO

Miss. Palermo

com os seus inimitaveis trucs do

THE GARDEN OF MISTERY

Originaes canções pela menina do assobio

Miss. Ida Clemence

Terminará o espectaculo com os arriscados trabalhos da applaudida

TROUPE POLLASTRINI

da qual faz parte o Pretinho — **BEIJA FLOR**

TODOS OS DIAS PROGRAMMA NOVO

Preços

Camarotes ...	*12$000*
Distinctas até P ...	*2$000*
Cadeiras ...	*1$000*
Geraes ...	*$500*

Bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica Caxias. Bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Terça-feira 30 de Outubro de 1917

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª partes
Epilogo do sensacional film policial em séries:

O FIACRE N. 13

4ª serie — JUSTIÇA — 5 actos
Obra prima do querido escriptor Xavier Montepin, o mais empolgante dos dramas policiaes. — Interpretes: ALBERTO CAPOZZI e HELENA MAKOWSKA.

DESCRIPÇÃO:

Bertha leroyer e Renato Moulin continuam a trabalhar por comprovar os crimes de Claudia Varny e Jorge de Latour Vaudieu. Pelo seu lado, hostilisa os criminosos João Quinta-Feira, que não lhes perdoa as artes com que na noite do delicto de Neuilly, elles lhe impuzeram a pratica de um crime e ainda o tentaram matar. João Quinta Feira jurou a si mesmo não perder vasa de vingar-se e assim na noite da representação tragica improvisada no palacete de Claudia, inspecciona-lhe o cofre forte. Ahi encontra uma carteira que logo subtrahe e dentro da qual encontra uma gorda maquia de 30.000 francos. Despede-se enternecidamente de Claudia diante de um retrato seu que figura no salão nobre do palacete, e promette que não se dará por satisfeito e breve ajustará as suas contas com Jorge. Nesse sentindo deixa á Claudia um bilhete que deposita no mesmo movel donde retirou o dinheiro da formosa senhora.

6ª e 7ª partes

Polydor no anno de 2.500
(Comica)

5ª fita.

O PAVÃO DE NOVA YORK

Não esqueçam a Dama da fita de velludo.

QUINTA FEIRA — novo e vantajoso plano de brindes de Natal.

20 — PREMIOS — 20

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras ...	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras) ...	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA...

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

O UNICO PROGRAMMA DE ARTE DO DIA

TRES NOMES! CARMEN — GERALDINE FARRAR — PARAMOUNT D. LUXO".

MATINEE ELEGANTE
GRANDE SOIRE'E DA MODA

Para a Renião da Elite Recifense

Na soirée grande orchestra organisada com os principaes elementos do Recife, para executar a partitura de G. Bizet.

C A R M E N

7 actos ineditos da grande fabrica americana "Paramount C. Luxo".

CARMEN (é a execução perfeita e fiel do grande de Amor, de paixão e de Ciumes que Pierre Merimée idealisou:

CARMEN (é o mesmo trabalho que inspirou a Bizet a dulcissima harmonia, a Opera Divina que tem vibrado pelos quatro cantos do mundo;

CARMEN (é romance cinematographico vivido todo elle nos recantos mesmos que o poeta fez pisar os seus horrores;

CARMEN (é a mais pura concepção de arte, pelo enredo e pelo desempenho, que não permitte confronte.

Maravilhoso photo drama de Lasky — Apparecimento na tela recifense eminente da gloriosa diva **Geraldine Farrar** a mais celebre das actrizes-cantoras da actualidade, estrella da Opera-Comica de Paris e do Metropolitan, de Nova York.

Uma data que ficará nos annaes aureos da cinematographia recifense a do apparecimento de Geraldine Farrar, a da apprensentação de CARMEN.

QUARTA-FEIRA— Mais um sensacional film da "FOX-FILM CORPORATION" — A Vóz Primitiva — Apresentação de **Miss Gladys Coburn**, ao lado de um artista Indio, ainda desconhecido no RECIFE.

SEXTA-FEIRA — O 7º Espectaculo do famoso **ENIMA DA MASCARA** — sendo exhibidos os epizodios 13º e 14º sob os titulos "O QUARTO 307 — e a DAMA DE VE'O".

AVIZO — depois de exhibida esta serie, os srs. concurentes ao premio de 500$000, poderão enviar a Gerencia do Theatro, as suas provizões.

BREVE — A maior gloria da cinematographia moderna: **THEDA BARA** em Coração de Tigre.

Depois: VIRGINIA PEARSON em **Duas irmãs**.

Paramount D. Luxo — O seu triumpho, por **Gaby Desly — Bella Morena ou Vibora**, por **Pauline Frederick — Maripoza social**, por **Vivian Martin — No Paiz das Tormentas**, por **Mary Pickford**, e outros tantos films de verdadeiro successo.

Preços:

Entradas nobres ...	$600
Entrada para camarote ...	1$000

AVISO — Attendendo a innumeros pedidos, que nos teem sido feitos pelos nossos distinctos habituées, exhibiremos a 7.ª serie do ENIGMA, nos dias 2, 3 e 4 de novembro.

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — Grande Programma — HOJE

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª — A SEPULTURA BRANCA — Grandioso drama de amor em 5 longos actos da VOLSCA FILM, magistralmente interpretado por LOLA VISCONTI BRIGNONE.

6.ª — BONECOS JAPONEZES — Phantasia.

A seguir — A INSPIRAÇÃO.

Por estes dias — 1.ª serie do processo Clemenceau — por Francesca Bertini.

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

AGENTE FRAGOSO

Importante Leilão

NA FAZENDA MODELO de CRIAÇÃO em TIGIPIÓ

Por ordem do exmo. sr. Ministro da Agricultura

A saber:

Touros de raça Hereford
Jumentos de " Catalan
Novilhas de " Smith e Flamengo
Barrões e Muares
1 Touro Devont

SABBADO, 3 DE NOVEMBRO

A's 12 horas em ponto em TIGIPIÓ

O agente Fragoso devidamente autorisado pelo Illmo. Snr. Cnel. Manoel Brayner, zeloso director da Fazenda Modelo de Criação, venderá em publico leilão os animaes acima referidos, podendo desde já serem examinados.

Entrega immediata com o respectivo pagamento.

O que tem vosso filhinho é VERMES.

Está pallido, está magro, come mal? dae-lhe a VERMICIDA CERQUERA e tereis a prova. E' um remedio infallivel, brando e inofensivo. Não é irritante, não tem dieta nem precisa de outros purgantes.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios para todo o Brasil — TUDE IRMÃOS & Cia. — Bahia.

COKE

Superior para fundição Stock limitado. A rs. 240$000 a tonelada nestes dias.

Na Pernambuco Tramways, Praça Arthur Oscar.

(15471)

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO - PHYSIO - KINECI - THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.° andar.

Tratamentos de Bellesa — Massagem Medica Esthetica e da Cutis. Manual. Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — **Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.**

Tratamento das molestias chronicas e ditas incuraveis, por meio dos agentes mais fortes da physica moderna — **Phototherapia** (Banhos de Luz) Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — **Machinas a vapor** para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do cabello systema Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto. Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. Salão especial para senhoras.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 29 de Outubro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 29 de Outubro a 3 de Novembro de 1917.

Aguardente (litro)	**$170**
Alcool (litro)	**$336**
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$520
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$360
Assucar demerara (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$540
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	**3$400**
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	**$650**
Prata (gramma)	**$016**
Farinha de mandioca (kilo)	**$210**
Milho (kilo)	**$140**
Feijão (kilo)	**$480**
Arroz pilado (kilo)	**$400**

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção de Recebedoria, 27 de **Outubro de 1917.**

Approvo.

Administrador (a) **Lacerda Almeida: O chefe (a) Bernardo Lins.**

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mancça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$500
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Queijo de Prata, kilo	Não ha
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo nos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos nos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello a 1$800 a 1$900.

Algodão — 40$000 a arroba. Compradores retrahidos.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$800 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero á base de 8$000.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$000 a 2$200 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo nos preços de 1$200 a 1$400 postavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo nos preços de 47$ a 55$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cocos — Cota-se este artigo nos preços de 5$000 a 6$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se nos preços de 7$000 a 7$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 9$500 de Gravatá e do Bezerros; 10$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado de 23$000 a 23$500 o sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se o genero do Estado e do sul nos preços de 8$000.

Macassa — Cota-se esse genero nos preços de 8$000 a 8$500 pelos 17 kilos.

Milho — Cota-se de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo nos preços de 2$000 a 3$200 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo nos preços de 2$000 a 2$300 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo nos preços de 3$500 a 3$800 confrome a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 26 de Outubro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200	a	$600
Carneiro (kilo)	1$400	a	1$600
Suino (kilo)	1$400	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$200	a	2$500
F. preto (cuia)	1$800	a	2$000
Feijão branco (cuia)	2$500	a	3$000
Farinha (c.)	$600	a	$700
Milho (cuia)	$500	a	$600
Gomma (c.)	1$800	a	2$000
Ave (uma)	1$500	a	2$500

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Minas Geraes", entrado de Nova York e consignado a Americo Menezes & C.

(Conclusão).

Accessorios para luz electrica, caixas a Carneiro de Souza & C.; crivos de ferro, 5 caixas á ordem; ... 6 barris a A. de Carvalho & C., arame, 74 volumes á ordem; armas de fogo, 1 caixa a Manoel Almeida & C., 2 a A. de Carvalho & C., abridores de latas, 1 caixa a Silva & Moreira, objectos prateados, 4 caixas a A. de Carvalho & C., artigos para dentistas, 8 caixas a Silva Braga & C., arame, 20 volumes a Amorim Costa & C., accessorios para autos, 2 caixas á ordem; artigos de papelaria, 2 caixas á ordem; accessorios para carimbo de borracha, 1 caixa á ordem; machina ... 1 barrilete a A. L. Santos, 1 e 2 caixas a J. O. de Almeida & C., artefactos de borracha, 1 caixa a N. Fonseca & C.; 1 a M. Mattos & C.; acido tanico, 1 barril a J. O. de Almeida & C., arruelas, 1 caixa á ordem; arame de cobre, 2 rolos e ... caixa á ordem 8 a Araujo Lopes & C.; artigos de panelaria para escovas, 1 caixa a N. Fonseca & C., 1 M. Mattos & C., 3 á ordem, 2 a B. Asfora & Irmãos; arame liso, 27 volumes a A. de Carvalho & C.

Botões de pressão, 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.; boccaes, 1 caixa á ordem.

Cadarço, 2 caixas a F. Nunes & C., chá 200 caixas á ordem, correame 1 fardo a Barreto Costa, cabides, 1 caixa á ordem, comestiveis em latas 22 caixas a Abrantes & C.; correame, 1 fardo a J. O. de Almeida & C., cadeados, 1 caixa á A. de Carvalho & C., 1 á ordem, cutelarias 11 caixas á ordem, 8 a Vieira Silva & C., 11 a A. de Carvalho & C.; correame de borracha, 1 caixa á ordem.

Dobradiças, 1 barrilete á ordem; 19 caixas a Silva Moreira & C.

Escovas, 1 caixa a Barretto Costa, espingardas e revolvers, 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Ferramentas, 1 caixa a Manoel Almeida & C.; fechaduras, 1 caixa a F. X. Guedes Pereira; ferramentas, 1 caixa á ordem; 1 caixa á ordem; fôlhas de flandres, 30 caixas á ordem; fazendas de algodão, 5 fardos a M. Colaço & C., 6 a Bernet & C., 1 Hauscher & C., 2 á ordem, 2 caixas a M. Lima & C., 1 a N. Fonseca & C., fructas, 24 atados a A. Fernandes & C.

Ganches para redes, 2 caixas a A. Silva & C., 1 á ordem; graxas, 2 caixas á ordem; graxa lubrificante 10 barris a A. de Carvalho & C.; 2 á ordem; garfos para machina de caroço de algodão, 1 volume Rosbeck B. Company; gacheta, 1 caixa á ordem.

Indicadores de vidro, 2 caixas a M. Souza & C.

Latas vasias, 2 caixas a Silva Braga & C.; lanternas, 20 caixas a M. Sousa & C., linha, 2 caixas a Machine Cottons; livros, 5 caixas á ordem; lampadas, 1 caixa a Silva M. & C., 3 á Companhia Geral Melhoramentos.

Martellos, 1 caixa á ordem; meias para senhoras, 2 caixas á ordem; machinas de aplainar 1 caixa á ordem; mangueira, 1 fardo a "Usina Utaquinha, 2 a Comp. Geral Melhoramentos; manradeiros, etc. 1 caixa á ordem; machinas de costuras, 16 amarrados a A. de Carvalho & C.; material para valvulas, 3 caixas á ordem; machinismo de debulhar algodão, 18 caixas a A. de Carvalho & C., material para mulas, 20 caixas á ordem; motores, 3 caixas á ordem; mangueiras, gacheta etc., 5 volumes á ordem; material para estrada de ferro, 3 caixas á Pernambuco T.; material de ferro, 3 caixas a M. Souza & C., moinhos de milho, 4 caixas á Silva Moreira & C., meias 4 caixas á ordem.

Navalhas, laminas etc., 1 caixa a Silva Moreira & C.

Oculos, 2 caixas á Usina Catende; oleo lubrificante, 15 barris á ordem.

Pertences para machinismo de curtir couro, 1 caixa a A. L. Santos & C.; pó medicinal 22 saccos á ordem; pertences de vidro, 1 caixa á Usina Utaquinha, papel, 7 caixas a T. Costa & Filhos, plainas, 2 caixas á ordem; peças de fazenda 2 caixas a L. Dietieker & C., phosphato de soda, 1 barrilete a J. O. de Almeida & C., papel encerado, 3 caixas á ordem; papelão 34 caixas á ordem; picadores de comestiveis 26 amarrados a A. Silva & C.; pertences para machinismo, 1 caixa á Usina Caxangá, protectores para saltos de sapatos, 1 caixa á ordem; productos chimicos, 4 caixas a G. de Mello, 4 a D. Sobral & C.

Queijos, 10 caixas a Abrantes & Comp.

Relogios, 12 caixas á ordem; rifles revolvers, 13 caixas a A. de Carvalho & C.

Soda, 1 caixa a E. Braneb & C.

Tachos, 40 caixas a F. Nunes & C., tampos para artigos esmaltados, caixa a Araujo Lopes & C.; tubos, 33 caixas a M. Almeida & C., 33 a A. de Carvalho & C.

Vinho, 4 barris á ordem; vidraças 20 caixas a Silva Moreira & C.

Vidros, 22 caixas e 1 barril á ordem; 14 caixas á ordem e 1 barril a Silva Moreira & C.

Encomendas:

Borracha em fita, 1 caixa a A. Silva & C.

Cartuchos, 1 caixa a João Dubeux inflammaveis.

Breu, 500 barris á ordem, baunilha, 38 barris á ordem.

Soda, 10 tambores á ordem e 1 barril a J. O. de Almeida & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 28 de Outubro de 1917

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Rio e escalas, vapor nacional *Acre*, commandante Francisco Nascimento, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 3 embarcações conduzindo lenha.

VAPORES A CHEGAR

Maroim, sul a	29
Pará's, do norte a	29
Iris, do sul a	29
Piauhy, sul a	31
Maranhão, Rio e escalas a	31

VAPORES A SAHIR

Santos e escalas *Minas Geraes* a	29
Mossoró, *Assu'* a	29
Macau, *Maroim* a	29
Iris, Pará e escalas a	30
Cabedello, *Pará's* a	30
Mossoró, *Piauhy* a	31
Manaus, *Maranhão* e escalas a	31

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Benjamin Constant*, munições.

Navio escola *Wenceslau Braz*.

Lugres inglezes *Seth Jr. Governor Powers* e *Succez*, descarregando.

Vapor francez *Girafe*, em concerto.

Vapores nacionaes *Minas Geraes* e *Assu'*, carregando.

Vapor francez *Kanguroo*, arribado.

Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.

Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gundren*, a carregar.

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Bellesa de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.

O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijesa dos seios: tratamento para dar aos seios cahidos a rijesa da primeira formação.

Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpirção do corpo e tirar o mão cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ extra fino, creme etc.**

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 19

RECIFE

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE--PERNAMBUCO

(8662)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, vindouro, e depois de pequena demora seguirá para Europa.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro Ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6573)

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD

(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 29 de outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar (Praça Rio Branco)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAGIBA

Sahe sabbado, 3 de Novembro para **MACEIO' BAHIA' VICTORIA' RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe quinta-feira 1º. de Novembro para **CABEDELLO, NATAL, MACAU**

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Sahe terça-feira, 30 de Outubro para: **MACEIO' BAHIA E RIO DE JANEIRO.**

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

PEQUENOS ANNUNCIOS

A ANEMIA, cura-se com as Pilulas Ferruginosas "Barretto". Vidro 2$000. Deposito — Pharmacia Moderna. (15467)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

BARATO — Vende-se 4 carroças e 4 cavallos arreiados — Rua Imperial 532.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma a tratar na rua do Sol, 47 — Olinda. (15416)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 163.

EMPREGADO — Trabalhador e activo, com pratica das praças do norte, offerece seus trabalhos nesta capital dando referencias de sua conducta — Cartas a esta redacção a J. A. (15449)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

FURNISHED HOUSE — Nice con or table house in Afflictos with new complete garniture, will belet to English family. Apply to A. Ferreira, rua Nova, 218, 1st floor. (15373).

GOTTAS AUXILIADORAS DO ESTOMAGO regularisam a digestão e estimulam o apetite. Vidro 1$200. Deposito — Drogaria Lobo. (15466)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

LUPULO de qualidade especial! Vende-se na Rua de S. Francisco, antigo n.º 72. (15439).

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PILULAS FERRUGINOSAS "Barretto" curam anemia. Vidro 2$. Deposito — Pharmacia Moderna. (15465)

PRECISA-SE de bordadeiras e de costureiras e de uma que entenda bem de corte e tenha pratica de officina á Rua da Imperatriz n.º 27, moderno, 1.º andar. (15388).

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço ..., preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, Preço 1$500.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.º andar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Gencians e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VACCAS — Vende-se duas vaccas tourinas com crias novas; a tratar na rua da Imperatriz n.º 173 — Casa Ribas.

VENDEM-SE gallinhas e fazem-se fornecimentos. Trata-se á rua das Pernambucanas n. 447. (Capunga).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Palle de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 34.

(4616).